

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INTERCALAR

RESULTADOS DO 1.º SEMESTRE
ANO LETIVO 2025-2026

EQUIPA DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO

Cortegaça, 31 de março de 2026

Índice

Nota Introdutória	8
Abreviaturas	7
1. Objetivos da autoavaliação	9
2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho	10
3. Indicadores e instrumentos de avaliação	11
4. Resultados do 1º Semestre	13
4.1. Planeamento da Formação	13
4.1.1. Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	13
4.1.2. Taxa de cursos classificados com prioridades seis ou mais	13
4.1.3. Taxa de cumprimentos do Plano Anual de Atividades	14
4.2. Captação de alunos/as	15
4.2.1. Taxa de procura pelos cursos	15
4.3. Desenvolvimento do Plano de Formação	15
4.3.1. Taxa de desistência por ano letivo	15
4.3.2. Taxa de conclusão dos cursos profissionais do ciclo 2022-2025	16
4.3.3. Taxa de módulos e UFCD em atraso	17
4.3.4. Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	18
4.3.5. Taxa de absentismo	19
4.3.6. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	20
4.3.7. Taxa de alunos/as que responderam ao questionário do perfil dos/as alunos/as à entrada do secundário	21
4.3.8. Taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas	21
4.3.9. Taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas sancionatórias	22
4.3.10. Grau de satisfação global dos/as OE/CC com os Conselhos de Turma	23
4.3.11. Grau de satisfação global dos/as OE/CC com o Conselho Pedagógico	23
4.3.12. Grau de satisfação global dos/as alunos/as	24
4.3.13. Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação	24
4.4. Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	25
4.4.1. Taxa de empregabilidade	25
4.4.2. Taxa de empregabilidade na área de formação	26
4.4.3. Taxa de prosseguimento de estudos	26
4.4.4. Grau de satisfação global dos/as empregadores/as	27
4.4.5. Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	28
4.5. Marketing e Comunicação	29

4.5.1.	Reporte estatístico do Facebook	29
4.5.2.	Reporte estatístico do Instagram	29
4.5.3.	Dados estatísticos de acesso ao site institucional	30
4.5.4.	Número de publicações nos canais institucionais	31
4.5.5.	Número de artigos publicados na imprensa regional/local	31
4.5.6.	Número de stakeholders a quem é endereçado a publicação trimestral	32
4.6.	Gestão de recursos	32
4.6.1.	Grau de satisfação global dos/as OE/CC.....	32
4.6.2.	Taxa de cumprimento do Plano de Formação.....	33
4.6.3.	Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	34
4.6.4.	Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	34
4.6.5.	Taxa de participação dos recursos humanos nas atividades da Escola	35
4.6.6.	Número de manutenções/ atualizações anuais efetuadas	35
4.6.7.	Número de espaços de convívio disponíveis	36
5.	Análise dos resultados dos questionários de satisfação do 1º semestre	37
5.1.	Discentes	37
5.1.1.	Análise das respostas às afirmações do questionário	37
5.1.2.	Satisfação global com os serviços administrativos.....	52
5.1.3.	Satisfação global com o contexto escolar	52
5.1.4.	Satisfação global com a escola	53
5.2.	OE/CC.....	53
5.2.1.	Satisfação global dos/as OE/CC com os Conselhos de Turma.....	54
5.2.2.	Satisfação global dos/as OE/CC com o Conselho Pedagógico.....	54
6.	Plano de Ações de Melhoria	55

Índice de gráficos

Gráfico 1- Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	13
Gráfico 2 - Taxa de cursos classificados com prioridades seis ou mais	13
Gráfico 3 – Taxa de cumprimentos do Plano Anual de Atividades	14
Gráfico 4 – Taxa de procura pelos cursos.....	15
Gráfico 5 – Taxa de desistência por ano letivo.....	15
Gráfico 6 – Taxa de conclusão dos cursos profissionais do ciclo 2022-2025	16
Gráfico 7 – Taxa de módulos e UFCD em atraso	17
Gráfico 8– Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso.....	18
Gráfico 9 – Taxa de absentismo	19
Gráfico 10 – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	20
Gráfico 11– Taxa de alunos/as que responderam ao questionário do perfil dos/as alunos/as à entrada do secundário	21
Gráfico 12 – Taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas.....	21
Gráfico 13 – Taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas sancionatórias ...	22
Gráfico 14 – Grau de satisfação global dos/as OE/CC com os Conselhos de Turma	23
Gráfico 15 – Grau de satisfação global dos/as OE/CC com o Conselho Pedagógico	23
Gráfico 16 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as	24
Gráfico 17- Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação	24
Gráfico 18 – Taxa de empregabilidade	25
Gráfico 19– Taxa de empregabilidade na área de formação	26
Gráfico 20 –Taxa de prosseguimento de estudos	26
Gráfico 21– Grau de satisfação global dos/as empregadores/as.....	27
Gráfico 22– Taxa de diplomados/as em situação desconhecida.....	28
Gráfico 23 – Reporte estatístico do Facebook.....	29
Gráfico 24 – Reporte estatístico do Instagram.....	29
Gráfico 25– Dados estatísticos de acesso ao site institucional	30
Gráfico 26– Número de publicações nos canais institucionais	31
Gráfico 27 – Número de artigos publicados na imprensa regional/local	31
Gráfico 28 – Número de stakeholders a quem é endereçado a publicação trimestral	32
Gráfico 29 – Grau de satisfação global dos/as OE/CC.....	32
Gráfico 30 – Taxa de cumprimento do Plano de Formação	33
Gráfico 31 – Taxa de participação de docentes em ações de valorização	34

Gráfico 32– Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	34
Gráfico 33 – Taxa de participação dos recursos humanos nas atividades da Escola	35
Gráfico 34 – Número de manutenções/atualizações anuais efetuadas	35
Gráfico 35 – Número de espaços de convívio disponíveis	36
Gráfico 36 – As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender	37
Gráfico 37 – Os professores e professoras apoiam os/as alunos/as quando têm dificuldades em aprender	38
Gráfico 38 – Sou incentivado/a a melhorar o meu desempenho escolar	38
Gráfico 39 – Avalio o meu trabalho nas aulas	39
Gráfico 40 – Nas aulas, avaliação contribui para melhorar o meu trabalho	39
Gráfico 41 – Sou incentivado/a a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas	40
Gráfico 42 – Sou motivado/a a pesquisar para alargar os meus conhecimentos	41
Gráfico 43 – Na escola realizo trabalhos práticos e experiências	41
Gráfico 44 – Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os meus conhecimentos	42
Gráfico 45 – Na escola uso os computadores para realizar tarefas escolares	42
Gráfico 46 – Na escola participo em projetos ligados à saúde e bem-estar	43
Gráfico 47 - Na escola sou incentivado/a a participar em ações de solidariedade e cidadania	43
Gráfico 48 - Faço trabalho de grupo na sala de aula	44
Gráfico 49 - Tenho oportunidade para apresentar alguns dos meus trabalhos na escola e na comunidade	44
Gráfico 50 – Na escola sou apoiado/a para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.. ..	45
Gráfico 51 – Os adultos e adultas na minha escola ajudam os alunos e as alunas que precisam	45
Gráfico 52 – Na escola os alunos e as alunas respeitam as diferenças entre uns e outros	46
Gráfico 53 – Os alunos e as alunas sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares	46
Gráfico 54 – Os professores e professoras resolvem bem as situações de indisciplina.....	47
Gráfico 55 – São pedidos aos alunos e às alunas sugestões de melhoria para o funcionamento da escola ..	47
Gráfico 56 – O ambiente da minha escola é acolhedor	48
Gráfico 57 –Sinto-me seguro na escola.....	48
Gráfico 58 – Gosto da minha escola.....	49
Gráfico 59 - Sinto-me apoiado/a pelo/a Orientador/a Educativo/a ou Diretor/a de Turma	49
Gráfico 60 – Sinto-me apoiado/a pelo/a Coordenador/a de Curso	50
Gráfico 61 – Sinto-me apoiado/a pela Direção Pedagógica	50
Gráfico 62 – Sinto-me apoiado/a pelos Serviços de Psicologia e Orientação da escola	51
Gráfico 63 - Sinto-me acolhido/a pelos funcionários e funcionárias da escola	51
Gráfico 64 – Satisfação global com os serviços administrativos	52
Gráfico 65 – Satisfação global com o contexto escolar	52

Gráfico 66 – Satisfação global com a escola.....	53
Gráfico 67 – Satisfação global dos/as OE/CC com os Conselhos de Turma	54
Gráfico 68 – Satisfação global dos/as OE/CC com o Conselho Pedagógico	54

Abreviaturas

UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração

DAC – Domínio de Autonomia Curricular

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

CP – Curso Profissional

ET 1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações - 1º ano

ET2 – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações – 2º ano

ET3 – Turma do Cursos Profissional de Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações – 3 º ano

TM1 – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Multimédia – 1º ano

TM2 – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Multimédia – 2º ano

TM3 – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Multimédia – 3º ano

TAP1 – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial – 1º ano

TAP2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial – 2º ano

TAP3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial – 3º ano

E.E. – Encarregados/as de Educação

PAA – Plano Anual de Atividades

PAP – Prova de Aptidão Profissional

FCT – Formação em Contexto de Trabalho

Nota Introdutória

O atual relatório de avaliação constitui um instrumento ao serviço da melhoria contínua, no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade da Escola Profissional de Cortegaça.

Este é um documento que resulta da monitorização de resultados efetuada ao longo do ano letivo, com o objetivo de ir verificando o alcance ou desvios face ao planeado. Tem por base os indicadores e metas definidos nos processos de operacionalização, no Projeto Educativo/Documento Base e no Plano de Ação.

A deteção de desvios origina a recomendação de ações corretivas ou de melhoria que contribuam para a prossecução das metas delineadas.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da Equipa de Monitorização da Qualidade.

1. Objetivos da autoavaliação

A autoavaliação é um processo contínuo que tem como principal finalidade aferir as áreas de sucesso e de melhoria dentro da organização escolar. Dela fazem parte vários atores que desempenham funções diversas e cujo papel é fundamental para auxiliar a Escola a atingir as suas metas e, conseqüentemente, a prestar um serviço educativo com qualidade reconhecida.

A autoavaliação assenta nos seguintes princípios e objetivos:

- Promover a qualidade do ensino e aprendizagem dos/as alunos/as;
- Aferir o sucesso educativo segundo uma política de qualidade, exigente e responsável;
- Identificar os pontos fortes dando-lhes destaque dentro e fora da organização;
- Identificar áreas de melhoria do planeamento de ações e da gestão escolar;
- Promover uma cultura de melhoria contínua;
- Dar visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido na Escola, através da publicação dos resultados alcançados;
- Produzir informação que suporte a tomada de decisão por parte das estruturas de gestão escolar.

2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho

A avaliação está totalmente relacionada com a qualidade, pelo que a equipa de avaliação coincide com a Equipa de Monitorização da Qualidade e Avaliação. A avaliação é, por isso, mais uma das suas competências.

A metodologia de trabalho assenta nas seguintes ações:

- Aplicação de questionários;
- Análise documental;
- Análise de informação estatística;
- Observação direta de práticas letivas e não letivas;
- Promoção e participação em reuniões;
- Estabelecimento de contactos com as partes interessadas;
- Consulta do Portal Escolar;
- Criação de instrumentos de monitorização;
- Elaboração de relatórios.

3. Indicadores e instrumentos de avaliação

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Cortegaça assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos no Projeto Educativo no Plano de Ação e nos processos de operacionalização que foram criados, de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores, que congrega todos os indicadores definidos pela Escola, assim como as metas a alcançar. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento;
- Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais;
- Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades;
- Taxa de procura pelos cursos;
- Taxa de desistência por ano letivo;
- Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais do ciclo 2022-2025;
- Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso por turma;
- Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso;
- Taxa de absentismo;
- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas;
- Taxa de alunos/as que responderam ao questionário do perfil dos/as alunos/as à entrada do secundário;
- Taxa de alunos/as acompanhados/as pelos SPO;
- Número de clubes em funcionamento;
- Taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas;
- Taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas sancionatórias;
- Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma;
- Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico;
- Grau de satisfação global dos/as alunos/as;
- Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação;
- Taxa de empregabilidade;
- Taxa de empregabilidade na área de formação;

- Taxa de prosseguimento de estudos;
- Grau de satisfação com os/as empregadores/as;
- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida;
- Taxa de execução orçamental por projeto encerrado;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de visualizações no Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: alcance do Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de contas alcançadas no Instagram;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de interações com conteúdos no Instagram;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de seguidores/as no Instagram;
- Dados estatísticos de acesso ao site;
- Número de publicações nos canais institucionais;
- Número de artigos publicados na imprensa regional/local;
- Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC;
- Taxa de cumprimento do Plano de Formação do ano civil de 2025;
- Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional do ano civil de 2025;
- Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional do ano civil de 2025;
- Número de manutenções/atualizações anuais efetuadas;
- Número de espaços de convívio disponíveis.

4. Resultados do 1º Semestre

4.1. Planeamento da Formação

4.1.1. Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento



Gráfico 1- Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento

No que respeita à taxa de turmas do 1.º ano em funcionamento, o resultado mantém-se muito positivo, verificando-se que todas as turmas aprovadas foram constituídas, decorrendo a formação de acordo com o planeado.

Este desempenho evidencia a consistência no planeamento da oferta formativa da Escola, bem como a sua adequação às necessidades do mercado de trabalho a nível local e regional.

4.1.2. Taxa de cursos classificados com prioridades seis ou mais

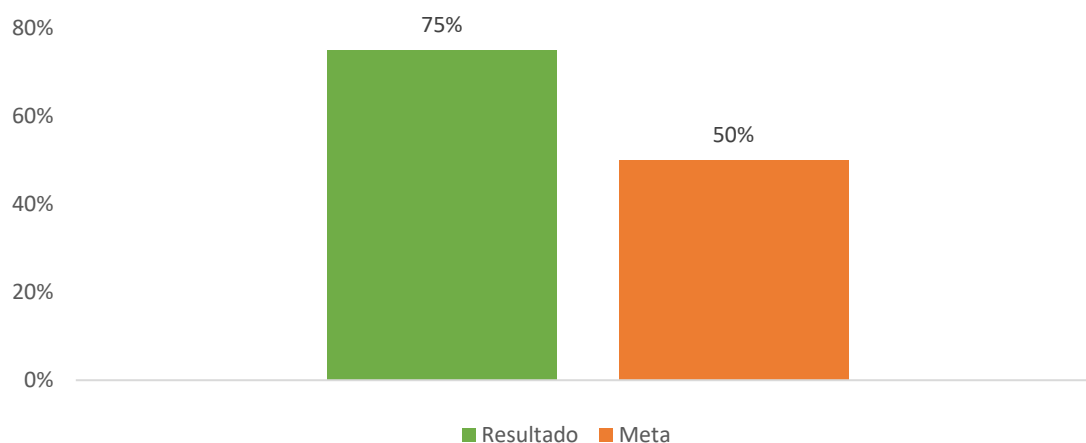


Gráfico 2 - Taxa de cursos classificados com prioridades seis ou mais

Relativamente à taxa de cursos classificados com prioridade igual ou superior a seis, o resultado obtido foi de 75%, superando a meta definida.

Este desempenho evidencia a qualidade do planeamento da oferta formativa, assegurando a sua adequação às necessidades da comunidade local e regional, bem como ao contexto empresarial envolvente.

Numa lógica de melhoria contínua, será dada continuidade à análise das tendências do mercado de trabalho, reforçando a adequação da oferta formativa às exigências do setor profissional.

4.1.3. Taxa de cumprimentos do Plano Anual de Atividades

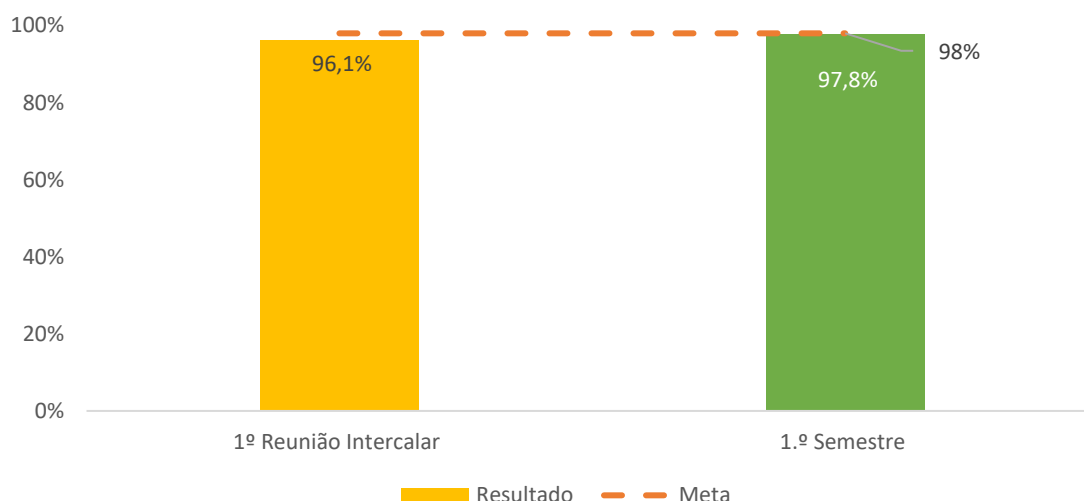


Gráfico 3 – Taxa de cumprimentos do Plano Anual de Atividades

No que se refere à taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades, os resultados obtidos evidenciam um desempenho globalmente positivo. Na reunião intercalar do 1.º semestre foi registado um valor de 96,1%, tendo-se verificado uma evolução na reunião de avaliação do 1.º semestre, com um resultado de 97,8%, aproximando-se da meta definida de 98%.

Estes dados demonstram um elevado nível de execução das atividades planeadas, refletindo um acompanhamento consistente e uma boa organização na implementação do plano.

Numa perspetiva de melhoria contínua, deverá ser mantido o acompanhamento regular deste indicador, de forma a assegurar o cumprimento integral das atividades previstas.

4.2. Captação de alunos/as

4.2.1. Taxa de procura pelos cursos

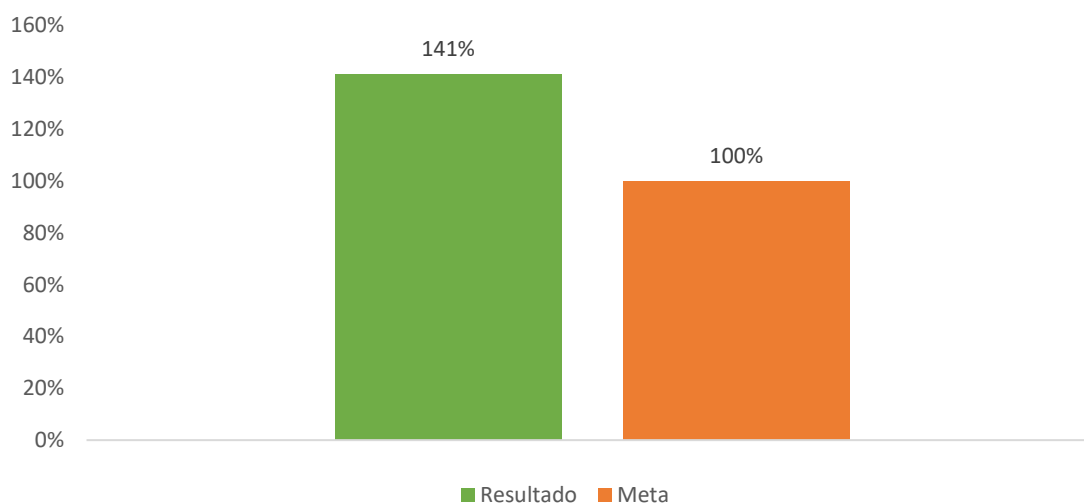


Gráfico 4 – Taxa de procura pelos cursos

Relativamente taxa de procura pelos cursos, o resultado obtido foi de 141%, superando a meta de 100%. Este desempenho reflete a eficácia das medidas implementadas para captação de alunos/as, evidenciando o interesse crescente na oferta formativa da Escola. Apesar do resultado positivo, há sempre espaço para reflexão e ajustamentos estratégicos, garantindo a continuidade desta trajetória e reforçando a resposta às necessidades da comunidade numa perspetiva de melhoria contínua.

4.3. Desenvolvimento do Plano de Formação

4.3.1. Taxa de desistência por ano letivo

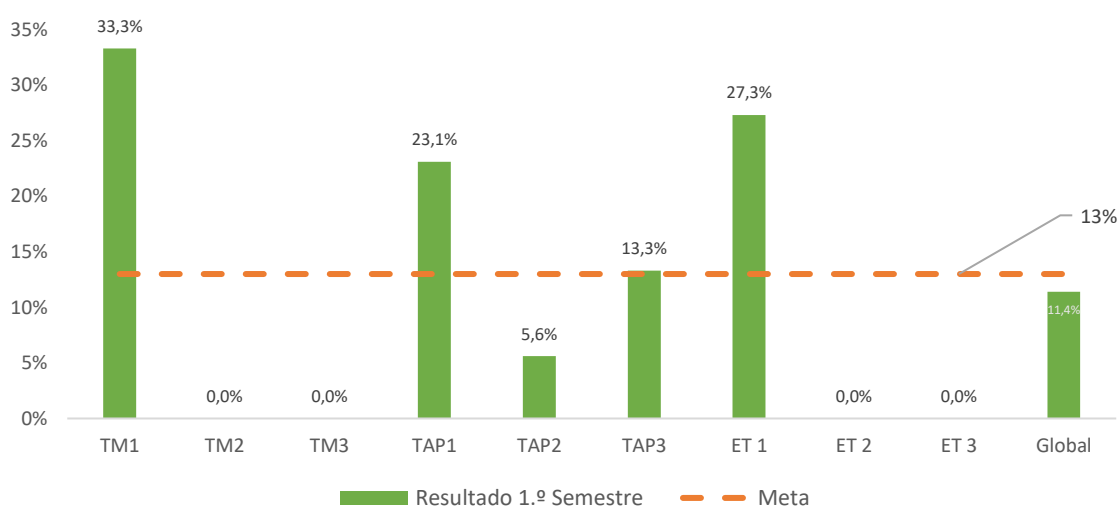


Gráfico 5 – Taxa de desistência por ano letivo

No que se refere à taxa de desistência por ano letivo, o resultado global apurado no final do 1.º semestre foi de 11,4%, situando-se abaixo da meta estabelecida de 13%, o que representa um desempenho globalmente positivo.

Numa análise detalhada por turma, verifica-se que não se registaram desistências em várias turmas, nomeadamente no Técnico/a de Multimédia do 2.º e 3.º anos, no Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações do 2.º e 3.º anos, o que evidencia estabilidade nestes percursos formativos.

No entanto, registam-se valores elevados de desistência em algumas turmas, destacando-se o Técnico/a de Multimédia do 1.º ano, com 33,3%, o Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações do 1.º ano, com 27,3%, e o Técnico/a de Apoio Psicossocial do 1.º ano, com 23,1%, ultrapassando significativamente a meta definida. No Técnico/a de Apoio Psicossocial do 2.º ano, o valor registado foi de 5,6%, mantendo-se abaixo da meta, enquanto no 3.º ano se verificou uma taxa de 13,3%, próxima do valor de referência.

De referir que, nas turmas do 1.º ano, parte das desistências está associada à situação de alunos/as estrangeiros/as inicialmente matriculados/as que não conseguiram reunir a documentação necessária para a sua vinda para Portugal, por motivos de natureza burocrática.

4.3.2. Taxa de conclusão dos cursos profissionais do ciclo 2022-2025

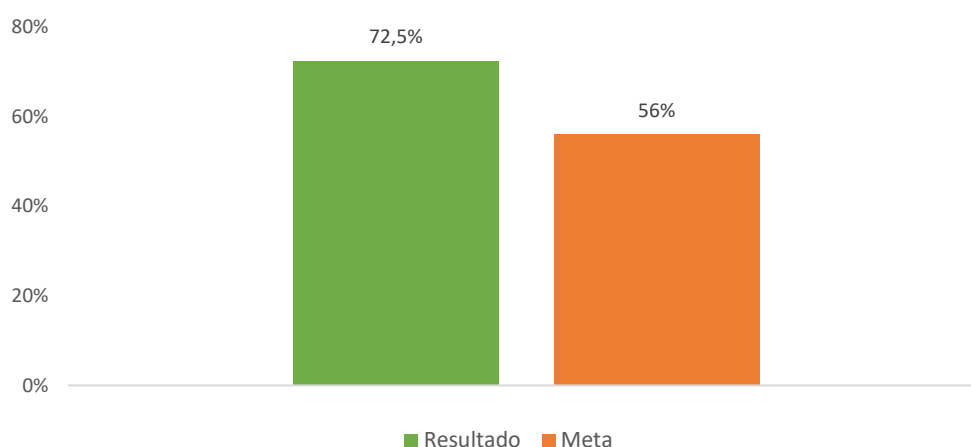


Gráfico 6 – Taxa de conclusão dos cursos profissionais do ciclo 2022-2025

Quanto à taxa de conclusão dos Cursos Profissionais no ciclo 2022-2025, o resultado obtido foi de 72,5%, superando de forma significativa a meta definida de 56%.

Este desempenho evidencia a eficácia das estratégias implementadas ao longo do percurso formativo, nomeadamente ao nível do acompanhamento dos/as alunos/as, da prevenção do abandono e da promoção do sucesso escolar. Reflete, igualmente, a adequação das práticas pedagógicas e organizacionais, contribuindo para a conclusão dos cursos dentro do tempo previsto.

Os resultados alcançados demonstram, assim, a consistência do trabalho desenvolvido pela Escola, evidenciando a sua capacidade de promover percursos formativos bem-sucedidos e ajustados às necessidades dos/as alunos/as.

4.3.3. Taxa de módulos e UFCD em atraso

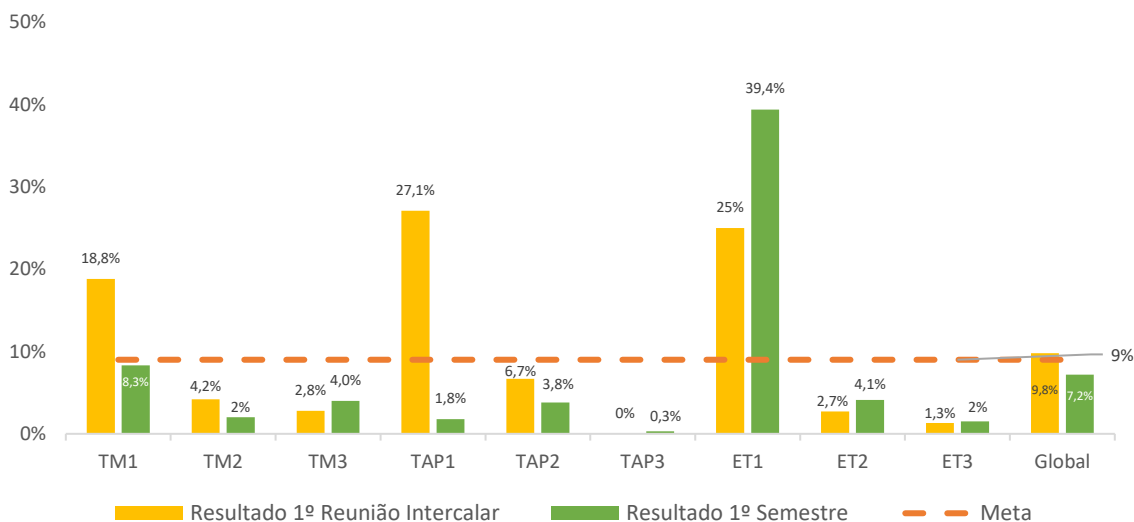


Gráfico 7 – Taxa de módulos e UFCD em atraso

No que concerne à taxa de módulos/UFCD em atraso, os resultados evidenciam uma evolução global positiva entre a 1.ª reunião intercalar e o final do 1.º semestre. O valor global passou de 9,8% para 7,2%, situando-se abaixo da meta definida de 9%.

Numa análise por turma, verifica-se uma redução significativa das situações de atraso em vários casos, nomeadamente no Técnico/a de Multimédia do 1.º ano, que passou de 18,8% para 8,3%, e no Técnico/a de Apoio Psicossocial do 1.º ano, com uma diminuição expressiva de 27,1% para 1,8%. Também no Técnico/a de Multimédia do 2.º ano e no Técnico/a de Apoio Psicossocial do 2.º ano se registaram melhorias, mantendo-se os valores abaixo da meta.

No entanto, destaca-se o Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações do 1.º ano, que apresenta um aumento significativo, passando de 25% para 39,4%, ultrapassando de forma expressiva o valor de referência. Tal situação justifica-se pelo ingresso de dois alunos novos no início de janeiro, que estão ainda a recuperar as aprendizagens dos módulos lecionados até essa data. Nas restantes turmas, os valores mantêm-se reduzidos e, de forma geral, dentro da meta estabelecida.

De forma global, os resultados demonstram um controlo consistente das situações de atraso, embora se identifique a necessidade de aplicação de ações de melhoria em alguns casos.

4.3.4. Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso

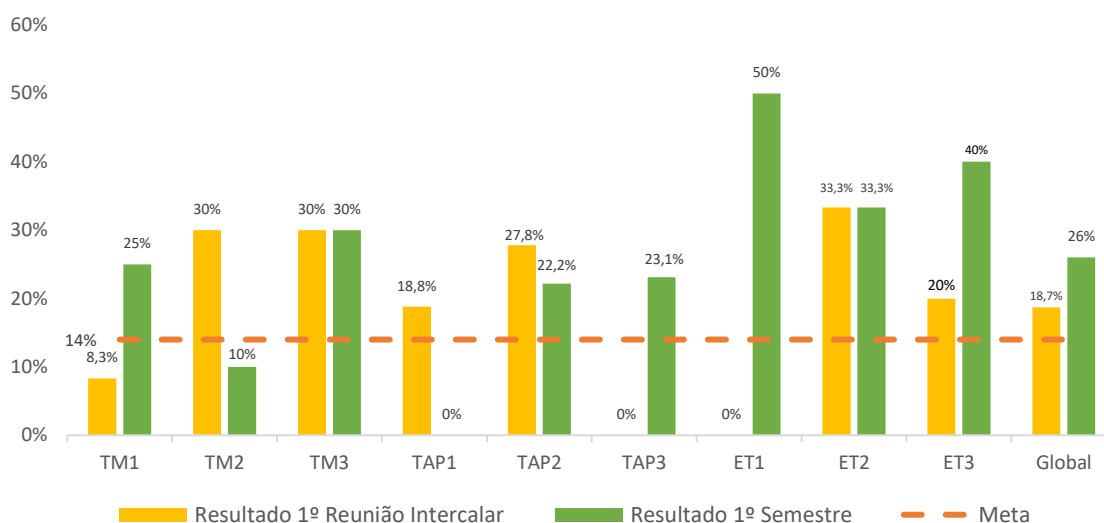


Gráfico 8– Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso

Em relação à taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso, este indicador corresponde à percentagem de alunos/as que apresentam mais de três módulos e/ou UFCD em atraso no seu percurso formativo. Os resultados evidenciam uma evolução global desfavorável entre a 1.ª reunião intercalar e o final do 1.º semestre, tendo o valor global passado de 18,7% para 26%, situando-se acima da meta definida de 14%.

Numa análise por turma, verifica-se uma melhoria em algumas situações, nomeadamente no Técnico/a de Multimédia do 2.º ano, que reduziu de 30% para 10%, e no Técnico/a de Apoio Psicossocial do 1.º ano, que passou de 18,8% para 0%, situando-se abaixo da meta. No entanto, registam-se aumentos significativos em várias turmas, destacando-se o Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações do 1.º ano, com 50%, o Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações do 3.º ano, com 40%, e o Técnico/a de Multimédia do 1.º ano, que passou de 8,3% para 25%.

Verifica-se ainda que algumas turmas mantêm valores elevados e acima da meta, como o Técnico/a de Multimédia do 3.º ano e o Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações do 2.º ano, ambas com 30% e 33,3%, respetivamente.

De forma geral, os resultados evidenciam um aumento do número de alunos/as com mais de três módulos/UFCD em atraso, sendo necessário reforçar o acompanhamento individualizado destes/as alunos/as, através da definição de planos de recuperação ajustados, monitorização regular do seu progresso e implementação de estratégias que promovam a superação das dificuldades identificadas.

4.3.5. Taxa de absentismo

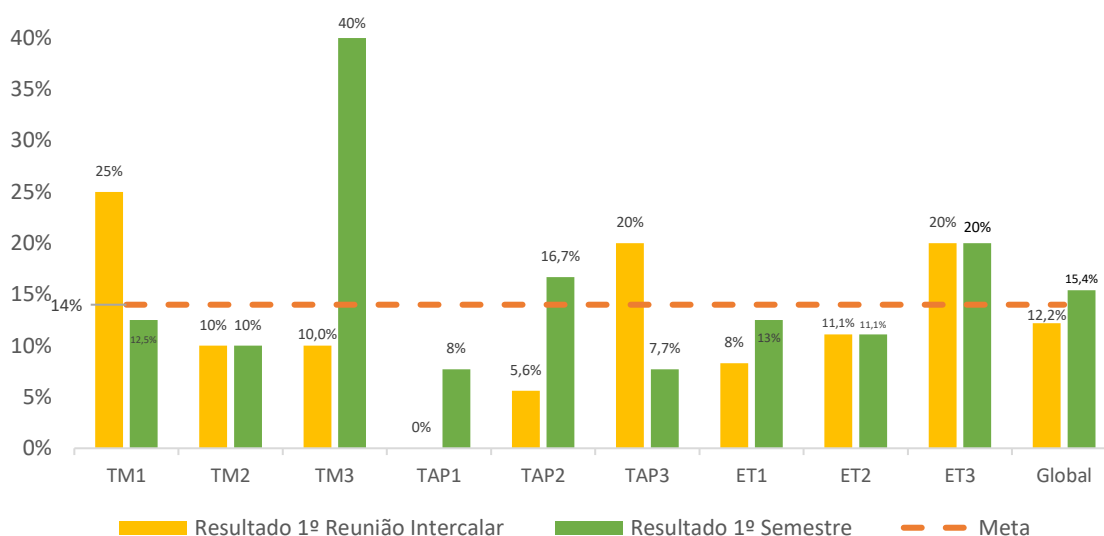


Gráfico 9 – Taxa de absentismo

No que se refere à taxa de absentismo, correspondente à percentagem de alunos/as que ultrapassam o limite de 10% de faltas, os resultados evidenciam uma evolução global ligeiramente desfavorável entre a 1.ª reunião intercalar e o final do 1.º semestre. O valor global passou de 12,2% para 15,4%, situando-se acima da meta definida de 14%.

Numa análise por turma, verificam-se melhorias em algumas situações, nomeadamente no Técnico/a de Multimédia do 1.º ano, que reduziu de 25% para 12,5%, e no Técnico/a de Apoio Psicossocial do 3.º ano, que passou de 20% para 7,7%, situando-se abaixo da meta. Também o Técnico/a de Apoio Psicossocial do 1.º ano apresenta valores reduzidos, ainda que com um ligeiro aumento.

No entanto, registam-se agravamentos em algumas turmas, destacando-se o Técnico/a de Multimédia do 3.º ano, que passou de 10% para 40%, e o Técnico/a de Apoio Psicossocial do 2.º ano, com 16,7%, ultrapassando a meta estabelecida. Verifica-se ainda que algumas turmas mantêm valores acima do valor de referência, como o Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações do 3.º ano, com 20%.

De forma global, os resultados evidenciam a necessidade de reforçar o acompanhamento dos/as alunos/as com níveis elevados de absentismo, promovendo uma monitorização mais próxima e a implementação de medidas que contribuam para a melhoria da assiduidade.

4.3.6. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

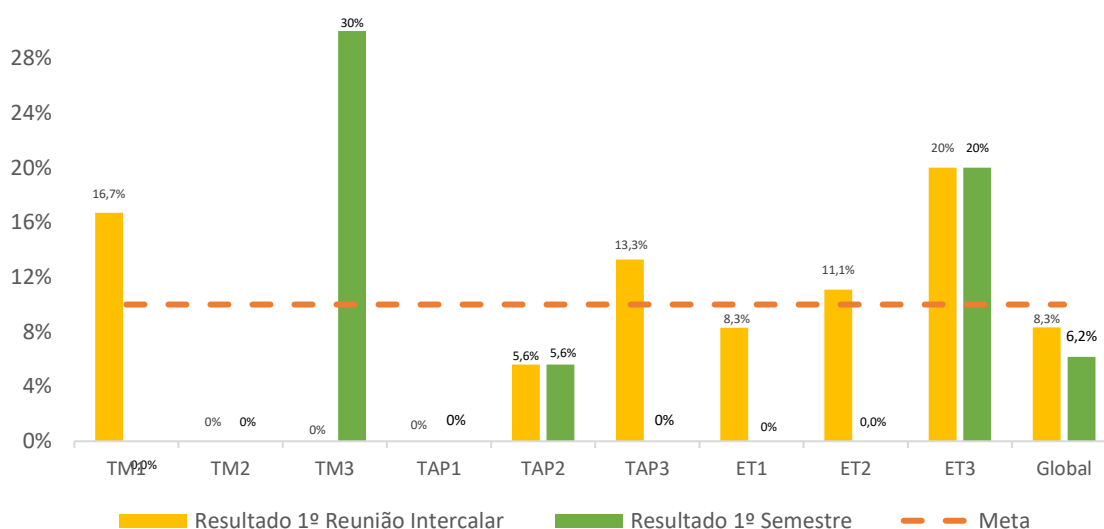


Gráfico 10 – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

No que diz respeito à taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, correspondente a 10% de faltas injustificadas, os resultados evidenciam uma evolução global positiva entre a 1.ª reunião intercalar e o final do 1.º semestre. O valor global passou de 8,3% para 6,2%, situando-se abaixo da meta definida de 10%.

Numa análise por turma, verificam-se melhorias significativas em várias situações, com destaque para o Técnico/a de Multimédia do 1.º ano, o Técnico/a de Apoio Psicossocial do 3.º ano, o Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações do 1.º e 2.º anos, que passaram a registar 0%. Também outras turmas mantêm valores reduzidos ou nulos, evidenciando um controlo eficaz deste indicador.

No entanto, registam-se situações que requerem atenção, nomeadamente no Técnico/a de Multimédia do 3.º ano, com 30%, e no Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações do 3.º ano, com 20%, valores que ultrapassam a meta estabelecida.

De forma global, os resultados demonstram um controlo consistente das faltas injustificadas, embora se identifique a necessidade de acompanhamento mais próximo nas turmas com valores mais elevados, com especial destaque às turmas do 3º ano.

4.3.7. Taxa de alunos/as que responderam ao questionário do perfil dos/as alunos/as à entrada do secundário

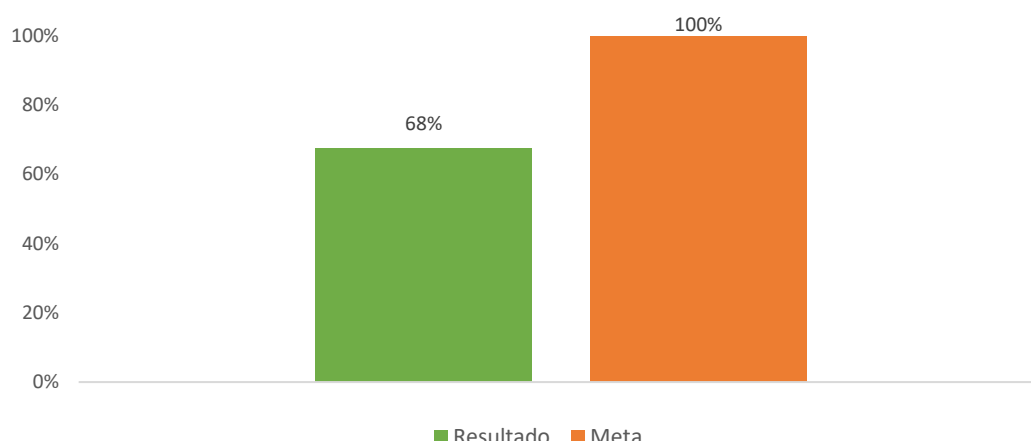


Gráfico 11– Taxa de alunos/as que responderam ao questionário do perfil dos/as alunos/as à entrada do secundário

No que se refere à taxa de alunos/as que responderam ao questionário do perfil dos/as alunos/as à entrada do ensino secundário, o resultado obtido foi de 67,6%, situando-se abaixo da meta definida de 100%. Este resultado está associado ao facto de alguns/as alunos/as matriculados/as no 1.º ano não terem chegado a frequentar a escola. Acresce ainda a situação de alunos/as estrangeiros/as que, por questões de natureza burocrática, não conseguiram ingressar efetivamente no curso, apesar de constarem como matriculados/as no início do ano letivo.

4.3.8. Taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas

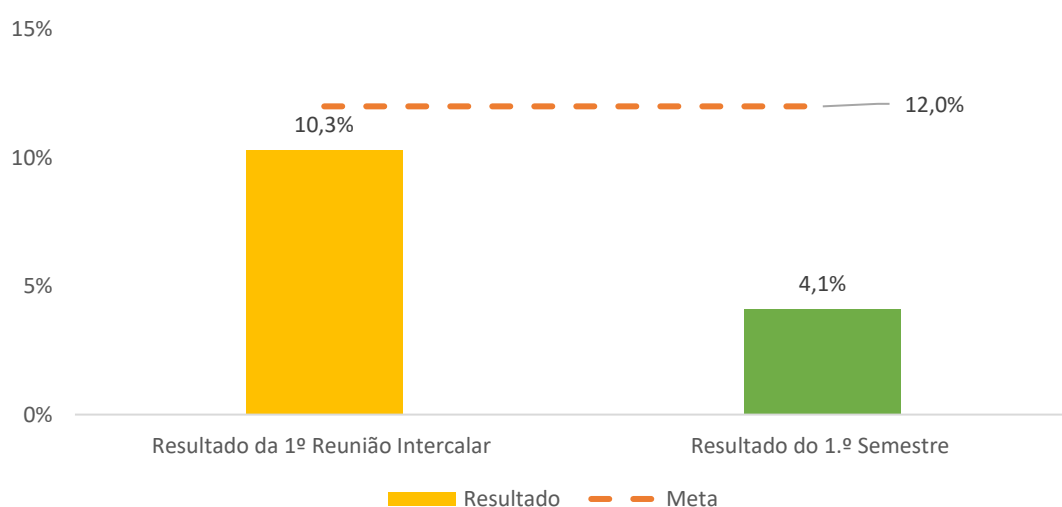


Gráfico 12 – Taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas

No que respeita à taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas, os resultados evidenciam uma evolução positiva entre a 1.ª reunião intercalar e o final do 1.º semestre. O valor registado passou de 10,3% para 4,1%, situando-se em ambos os momentos abaixo da meta definida de 12%. De referir que este indicador tem natureza progressiva, sendo calculado com base no número de alunos/as em cada momento de monitorização. Assim, a redução verificada também está associada à saída de alunos/as que, tendo registado ocorrências disciplinares, entretanto deixaram de integrar a Escola. Ainda assim, os dados apontam para uma diminuição das situações que implicaram a aplicação de medidas corretivas, evidenciando a eficácia das estratégias de acompanhamento e gestão disciplinar.

4.3.9. Taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas sancionatórias

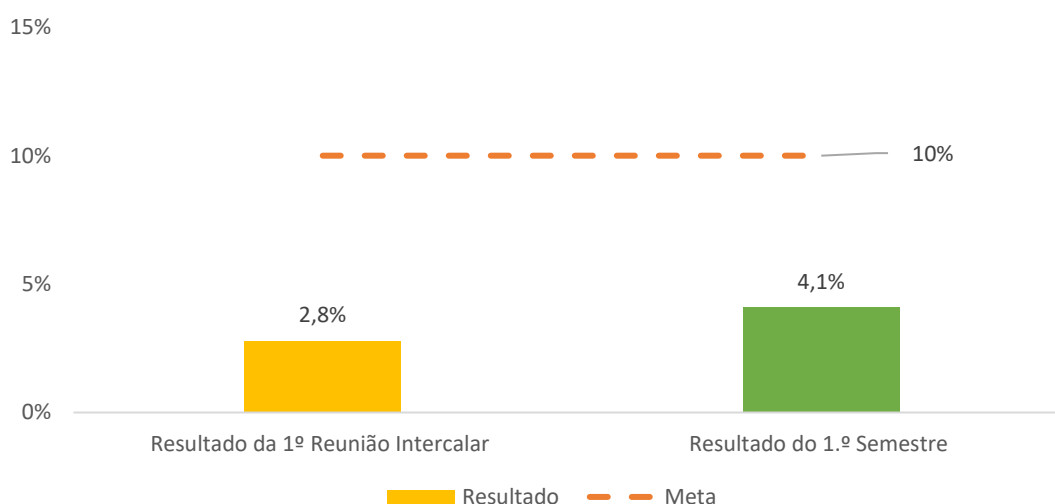


Gráfico 13 – Taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas sancionatórias

No que se refere à taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas sancionatórias, os resultados evidenciam um aumento entre a 1.ª reunião intercalar e o final do 1.º semestre, passando de 2,8% para 4,1%. Ainda assim, os valores registados mantêm-se abaixo da meta definida de 10%. De forma geral, os resultados demonstram uma incidência reduzida de situações que exigem a aplicação de medidas sancionatórias, evidenciando um clima escolar globalmente positivo.

4.3.10. Grau de satisfação global dos/as OE/CC com os Conselhos de Turma

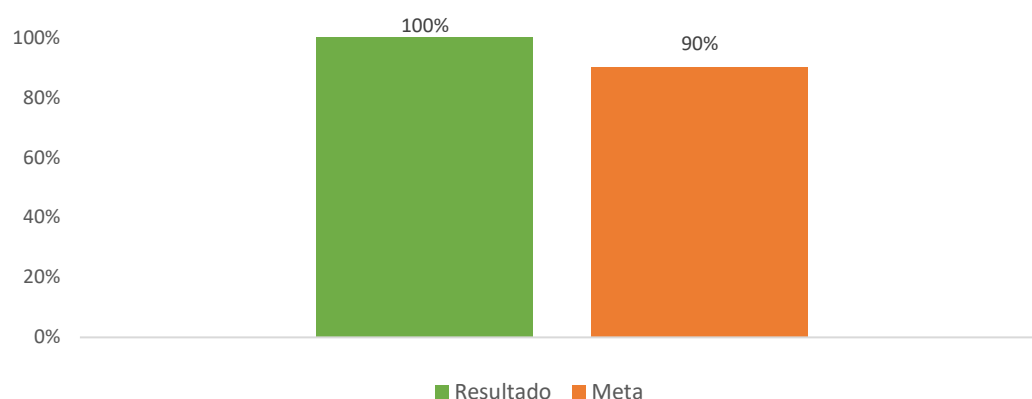


Gráfico 14 – Grau de satisfação global dos/as OE/CC com os Conselhos de Turma

Quanto ao grau de satisfação global dos/as OE/CC com os Conselhos de Turma, o resultado obtido é excelente, pois alcançou os 100%. Este resultado evidencia a cooperação e os contributos de todos os elementos dos conselhos de turma para a resolução de problemas e implementação de ações de melhoria sempre que necessário.

4.3.11. Grau de satisfação global dos/as OE/CC com o Conselho Pedagógico

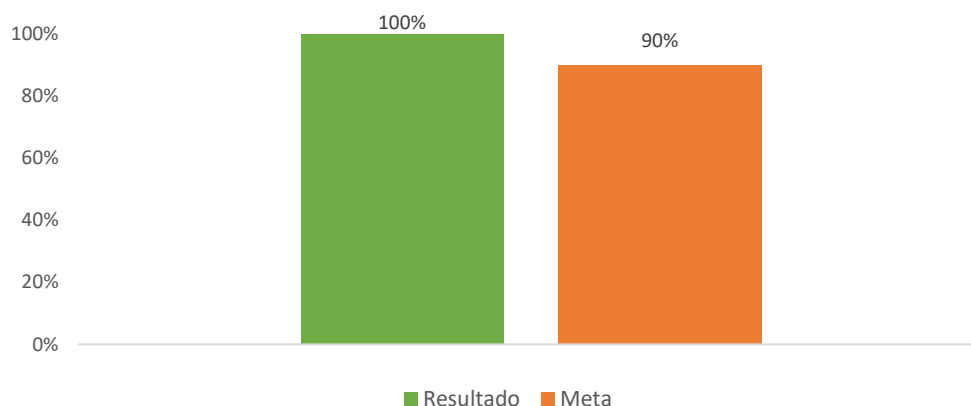


Gráfico 15 – Grau de satisfação global dos/as OE/CC com o Conselho Pedagógico

Em relação ao grau de satisfação global dos/as OE/CC com o Conselho Pedagógico, o resultado apurado foi excelente, pois atingiu os 100% de satisfação.

Este resultado evidencia que as reuniões do Conselho Pedagógico são dinâmicas, participadas e produtivas, a fim de atingir os objetivos do Projeto Educativo.

4.3.12. Grau de satisfação global dos/as alunos/as

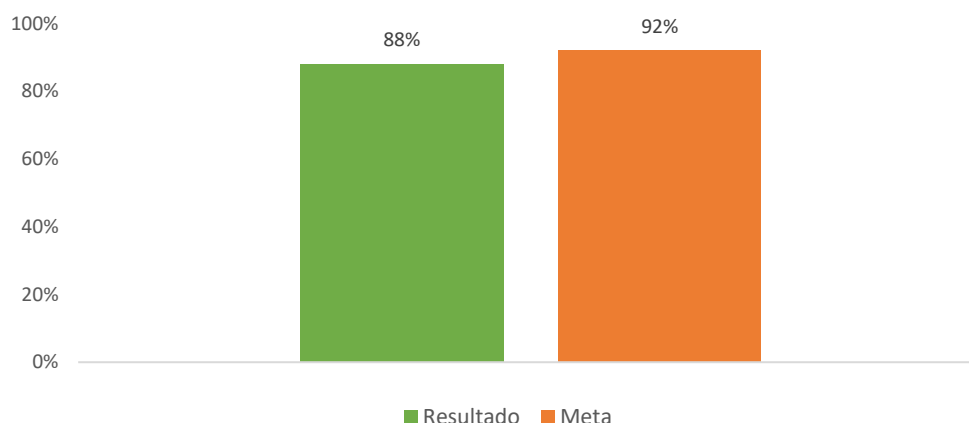


Gráfico 16 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as

No que se refere à taxa de satisfação dos/as alunos/as, o resultado obtido nesta monitorização intermédia foi de 88%, situando-se abaixo da meta definida de 92%.

Importa referir que esta avaliação foi realizada apenas junto dos/as alunos/as do 1.º ano, permitindo recolher a sua perceção relativamente ao processo de integração, ao funcionamento da escola e à formação desenvolvida até ao momento.

Apesar de o resultado se situar ligeiramente abaixo do valor de referência, os dados recolhidos permitem identificar aspetos a consolidar ao longo do percurso formativo, contribuindo para a implementação de ações de melhoria ajustadas às necessidades identificadas.

4.3.13. Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação

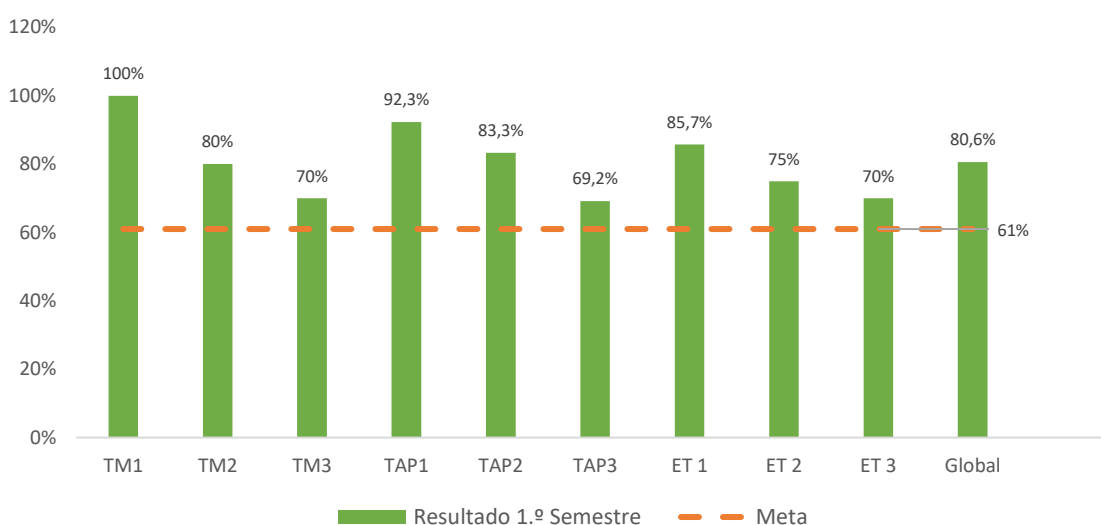


Gráfico 17- Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação

No respeitante à taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação, os resultados obtidos no final do 1.º semestre evidenciam um desempenho global bastante positivo, tendo sido registado um valor de 80,6%, superando a meta definida de 61%.

Numa análise por turma, verifica-se que todas as turmas apresentam resultados acima da meta estabelecida. Destacam-se o Técnico/a de Multimédia do 1.º ano, com uma participação de 100%, o Técnico/a de Apoio Psicossocial do 1.º ano, com 92,3%, e o Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações do 1.º ano, com 85,7%. Estes resultados evidenciam um bom nível de envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos/as alunos/as, reforçando a importância da articulação entre a escola e a família no processo educativo.

4.4. Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos

4.4.1. Taxa de empregabilidade

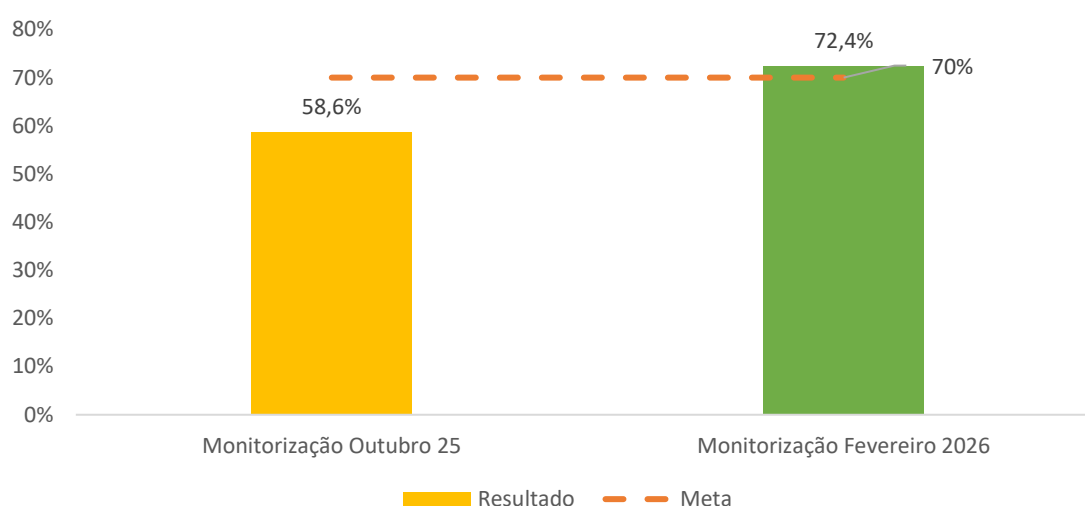


Gráfico 18 – Taxa de empregabilidade

No que se refere à taxa de empregabilidade, os resultados evidenciam uma evolução positiva entre os dois momentos de monitorização. Em outubro de 2025, foi registado um valor de 58,6%, situando-se abaixo da meta definida de 70%. Contudo, na monitorização realizada em fevereiro de 2026, verificou-se uma evolução para 72,4%, superando o valor de referência estabelecido.

Esta evolução demonstra uma integração progressiva dos/as diplomados/as no mercado de trabalho, confirmando que a inserção profissional tende a consolidar-se à medida que decorre o período após a conclusão do percurso formativo.

4.4.2. Taxa de empregabilidade na área de formação

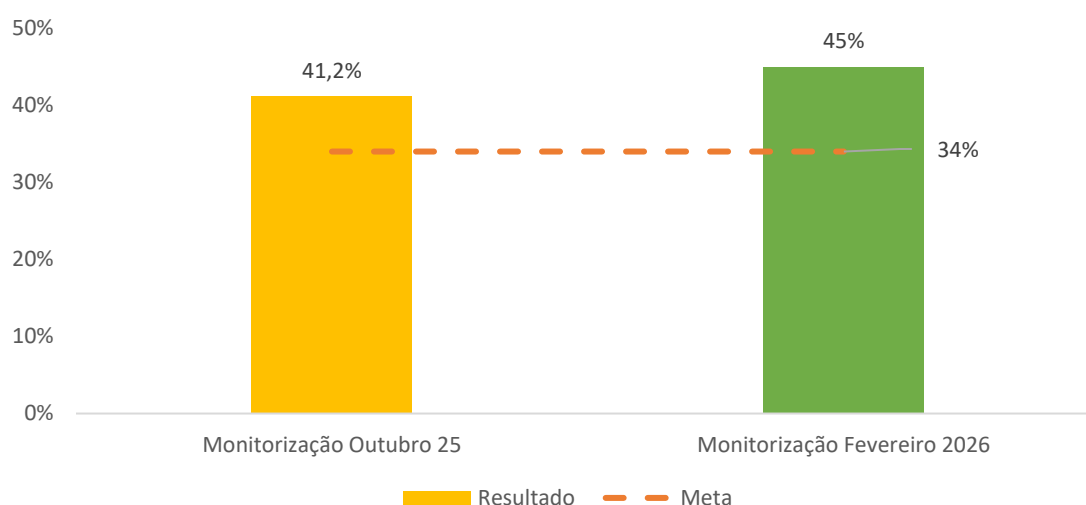


Gráfico 19– Taxa de empregabilidade na área de formação

Relativamente à taxa de empregabilidade na área de formação, os resultados evidenciam uma evolução positiva entre os dois momentos de monitorização. Em outubro de 2025, foi registado um valor de 41,2%, superando a meta definida de 34%. Na monitorização realizada em fevereiro de 2026, verificou-se uma evolução para 45%, reforçando o cumprimento do valor de referência estabelecido.

Estes resultados evidenciam uma integração progressiva dos/as diplomados/as em funções relacionadas com a área de formação frequentada, refletindo a adequação dos percursos formativos às expectativas vocacionais dos/as alunos/as e às competências desenvolvidas ao longo da formação.

4.4.3. Taxa de prosseguimento de estudos

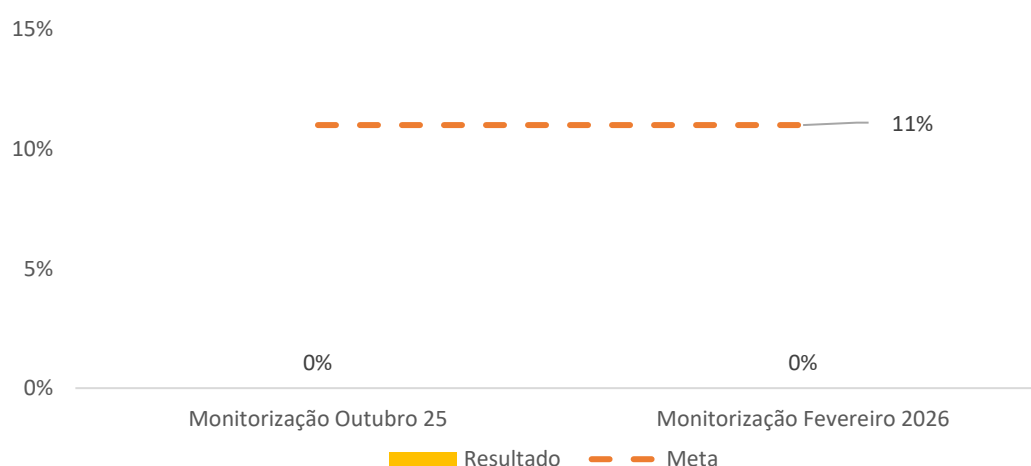


Gráfico 20 –Taxa de prosseguimento de estudos

No que se refere à taxa de prosseguimento de estudos, os resultados mantiveram-se nos 0% nos dois momentos de monitorização, situando-se abaixo da meta definida de 11%.

Estes resultados indicam que, até ao momento da recolha de dados, não se registaram diplomados/as a prosseguir estudos, quer ao nível do ensino superior, quer em percursos de formação pós-secundária, verificando-se uma tendência de integração imediata no mercado de trabalho após a conclusão do percurso formativo.

Neste sentido, será pertinente continuar a desenvolver ações de orientação escolar e profissional junto dos/as alunos/as, dando a conhecer diferentes possibilidades de continuidade formativa e apoiando uma tomada de decisão mais informada relativamente ao seu percurso futuro.

4.4.4. Grau de satisfação global dos/as empregadores/as

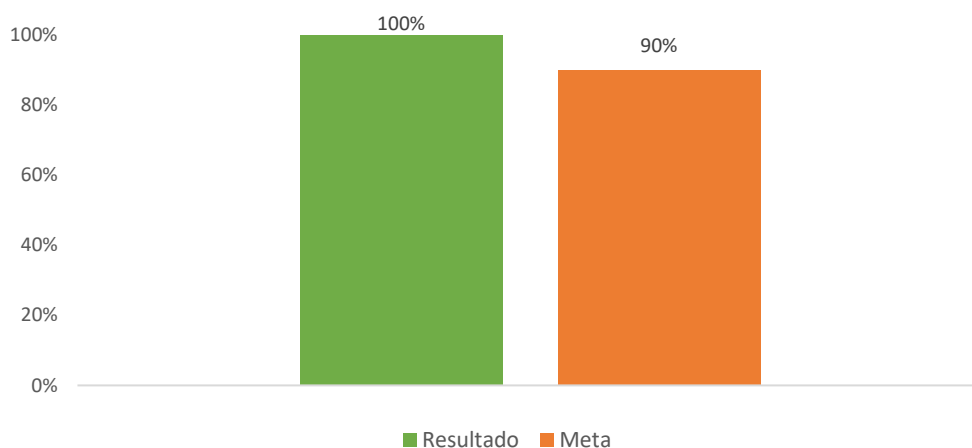


Gráfico 21– Grau de satisfação global dos/as empregadores/as

No que concerne ao grau de satisfação global dos/as empregadores/as, o resultado obtido é excelente, pois alcançou os 100%. Este resultado motiva a Escola a continuar a ministrar formação de qualidade sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

4.4.5. Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

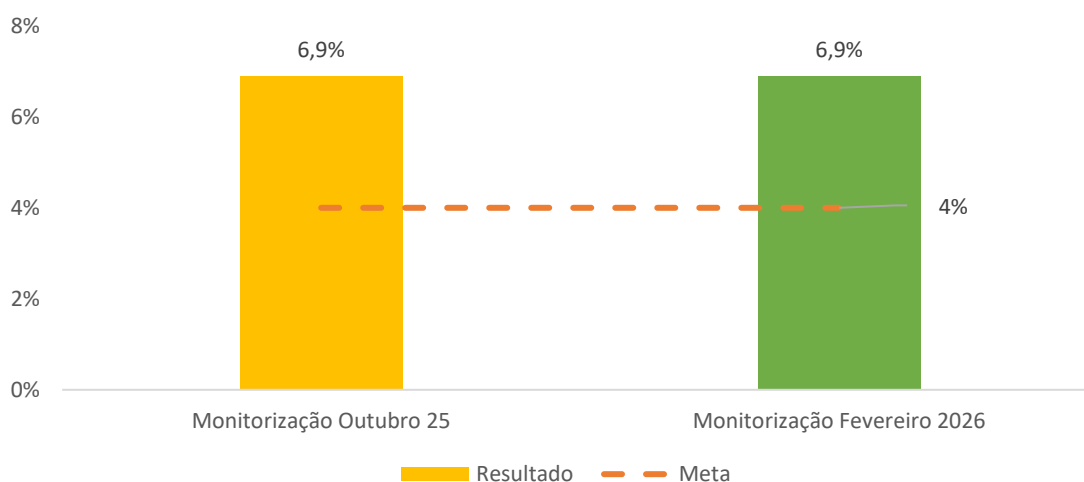


Gráfico 22– Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

No que se refere à taxa de diplomados/as em situação desconhecida, os resultados mantiveram-se nos 6,9% nos dois momentos de monitorização, situando-se acima da meta definida de 4%.

Estes resultados evidenciam que, apesar do trabalho de acompanhamento desenvolvido pela Escola, continua a existir um número de diplomados/as cuja situação após a conclusão do percurso formativo não foi possível apurar.

Neste sentido, será importante continuar a reforçar os mecanismos de contacto e atualização da informação dos/as ex-alunos/as, de forma a melhorar a qualidade da recolha de dados e garantir uma monitorização mais rigorosa dos percursos após a conclusão da formação.

4.5. Marketing e Comunicação

4.5.1. Reporte estatístico do Facebook

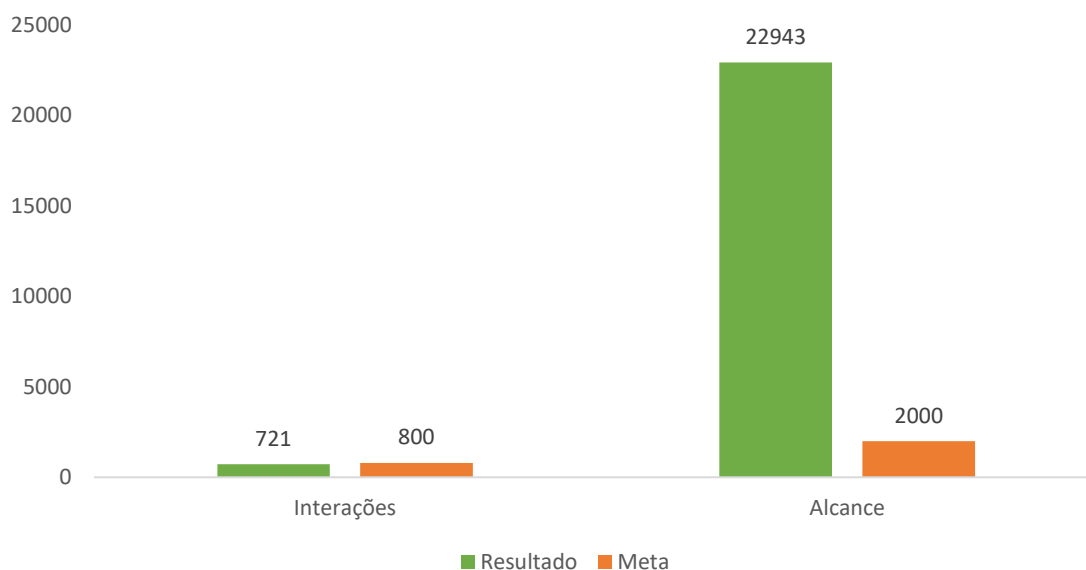


Gráfico 23 – Reporte estatístico do Facebook

No que concerne ao reporte estatístico do Facebook, o valor apurado continua a ser positivo no que diz respeito ao alcance. Relativamente às interações, apesar de o resultado ainda não ter alcançado a meta definida, verifica-se uma evolução positiva face aos momentos de monitorização anteriores.

Estes resultados merecem continuar a ser alvo de reflexão, com vista à implementação de novas estratégias de comunicação através do Facebook, numa perspetiva de melhoria contínua.

4.5.2. Reporte estatístico do Instagram

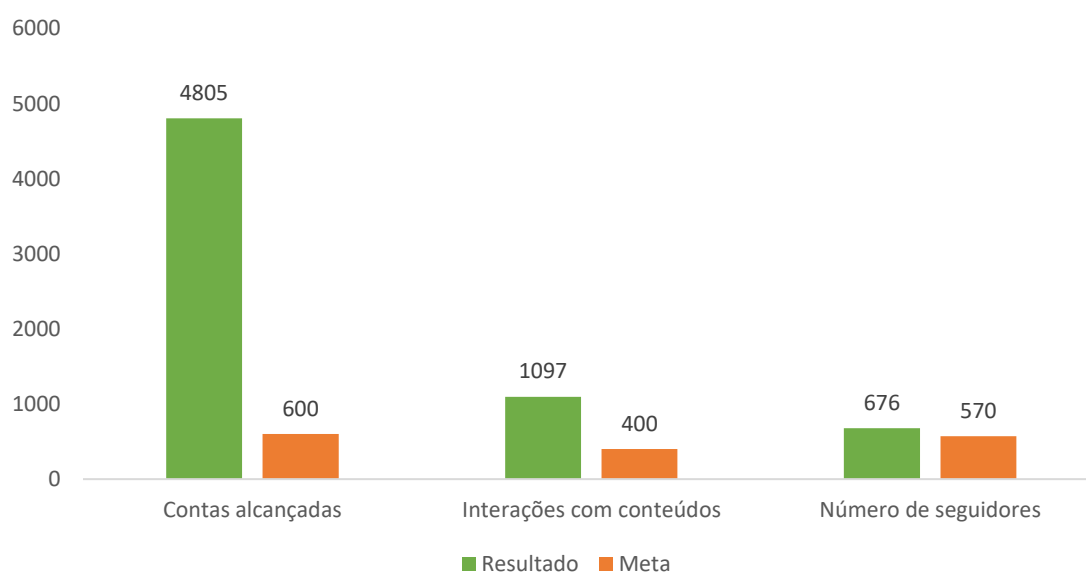


Gráfico 24 – Reporte estatístico do Instagram

Quanto ao reporte estatístico do Instagram, os resultados apurados são bastante positivos, verificando-se que todos os indicadores definidos superaram as metas estabelecidas. Destaca-se o número de contas alcançadas, com 4805, as interações com conteúdos, com 1097, e o número de seguidores/as, com 676.

Estes resultados evidenciam uma presença digital consolidada e uma comunicação eficaz através desta rede social, demonstrando uma crescente capacidade de alcance, envolvimento e proximidade com a comunidade educativa. Numa perspetiva de melhoria contínua, será dada continuidade às estratégias de comunicação implementadas, procurando manter a consistência e relevância dos conteúdos divulgados.

4.5.3. Dados estatísticos de acesso ao site institucional

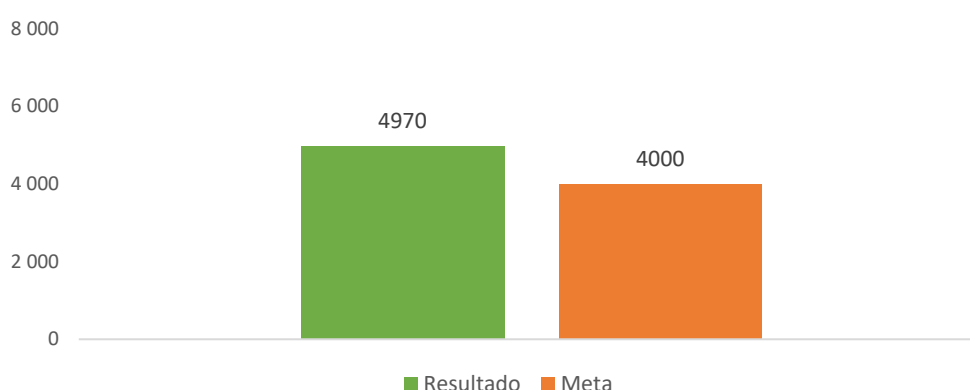


Gráfico 25– Dados estatísticos de acesso ao site institucional

Em relação aos dados estatísticos de acesso ao site institucional, o resultado apurado foi de 4970 acessos, superando a meta definida de 4000.

Este resultado evidencia uma boa visibilidade dos conteúdos disponibilizados pela Escola nos meios digitais, refletindo o interesse da comunidade educativa e do público externo pela informação divulgada. Em articulação com a presença nas redes sociais, estes dados reforçam a eficácia das estratégias de comunicação institucional implementadas.

4.5.4. Número de publicações nos canais institucionais

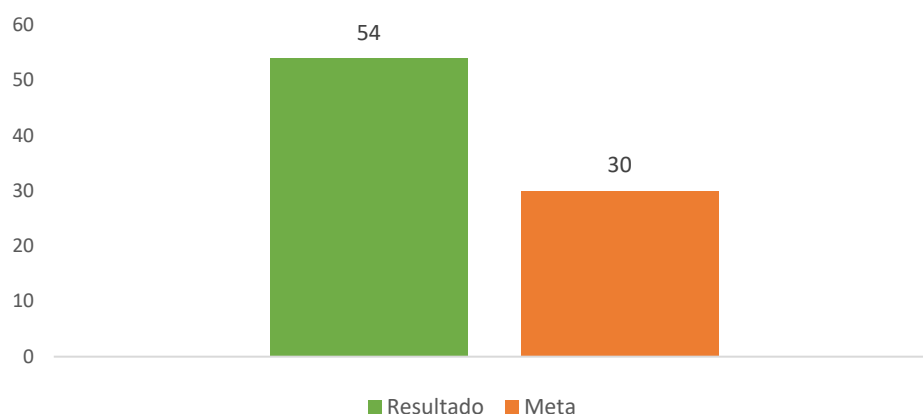


Gráfico 26– Número de publicações nos canais institucionais

No que se refere ao número de publicações nos canais institucionais, os resultados apurados evidenciam uma dinâmica de comunicação bastante consistente, registando-se uma média mensal de 54 publicações, valor que demonstra regularidade e um acompanhamento contínuo da divulgação das atividades e iniciativas da Escola.

Este desempenho reflete o compromisso da Escola com uma comunicação institucional ativa e próxima da comunidade educativa, contribuindo para a visibilidade do trabalho desenvolvido e para o reforço da sua presença nos meios digitais.

4.5.5. Número de artigos publicados na imprensa regional/local

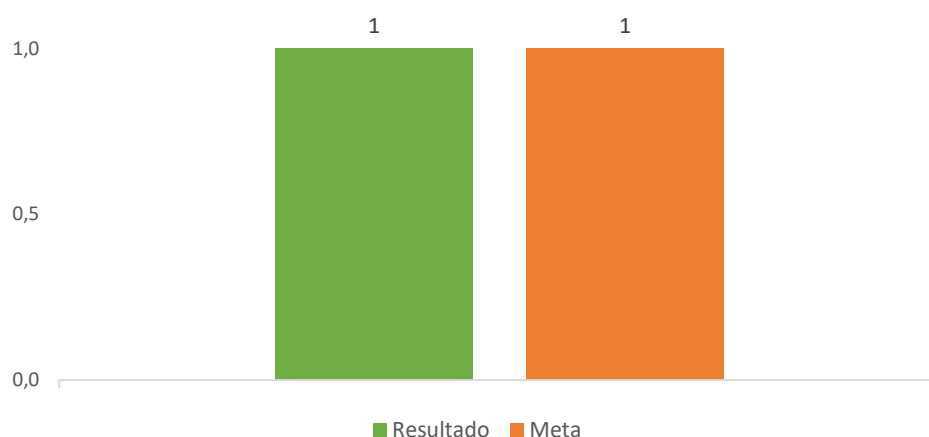


Gráfico 27 – Número de artigos publicados na imprensa regional/local

No que respeita ao número de artigos publicados na imprensa regional/local, o resultado obtido é positivo, tendo sido alcançada a meta definida, correspondente a uma média mensal de um artigo publicado.

Este resultado evidencia a continuidade da divulgação das atividades e iniciativas da Escola junto da comunidade envolvente. Numa perspetiva de melhoria contínua, a Escola deverá continuar a reforçar a sua estratégia de comunicação interna e externa.

4.5.6. Número de stakeholders a quem é endereçado a publicação trimestral

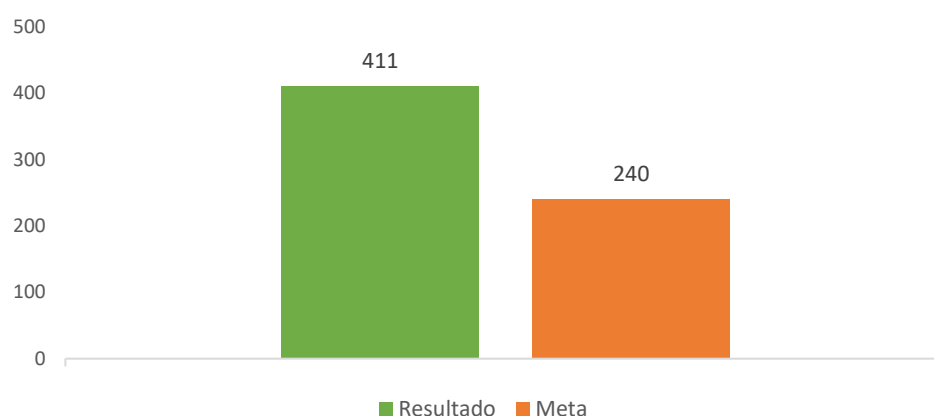


Gráfico 28 – Número de stakeholders a quem é endereçado a publicação trimestral

No que se refere à divulgação da EPROEdição, o resultado obtido foi bastante positivo, tendo sido alcançados 411 stakeholders, ultrapassando a meta definida de 240 destinatários/as para a publicação trimestral.

Este resultado evidencia o alargamento do alcance da comunicação institucional da Escola junto dos seus públicos estratégicos, reforçando a disseminação da informação e a proximidade com a comunidade educativa e parceiros externos.

4.6. Gestão de recursos

4.6.1. Grau de satisfação global dos/as OE/CC

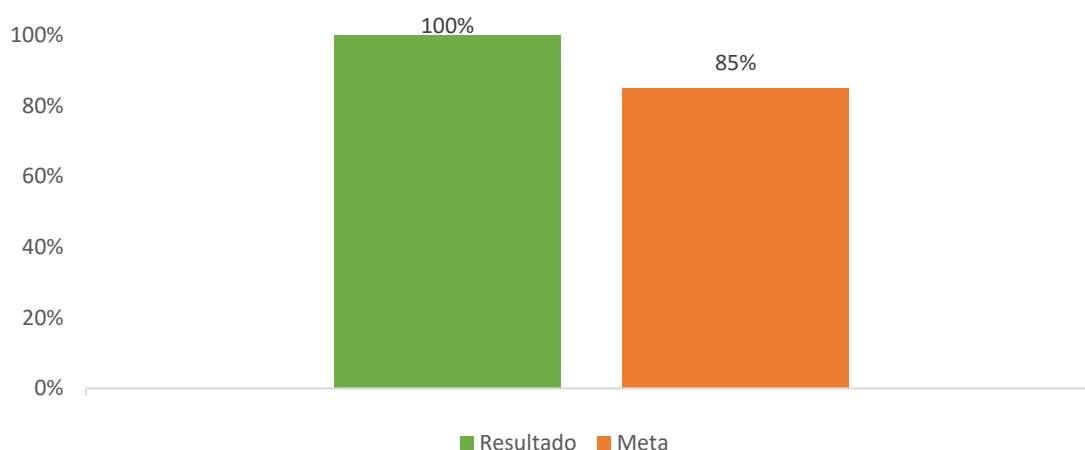


Gráfico 29 – Grau de satisfação global dos/as OE/CC

Relativamente ao grau de satisfação dos/as OE/CT/CC, o resultado obtido revela-se bastante positivo, tendo atingido os 100% de satisfação.

Este resultado evidencia uma perceção muito favorável relativamente ao funcionamento das estruturas pedagógicas e organizacionais, refletindo o envolvimento e o compromisso de todos/as numa lógica de melhoria contínua.

4.6.2. Taxa de cumprimento do Plano de Formação

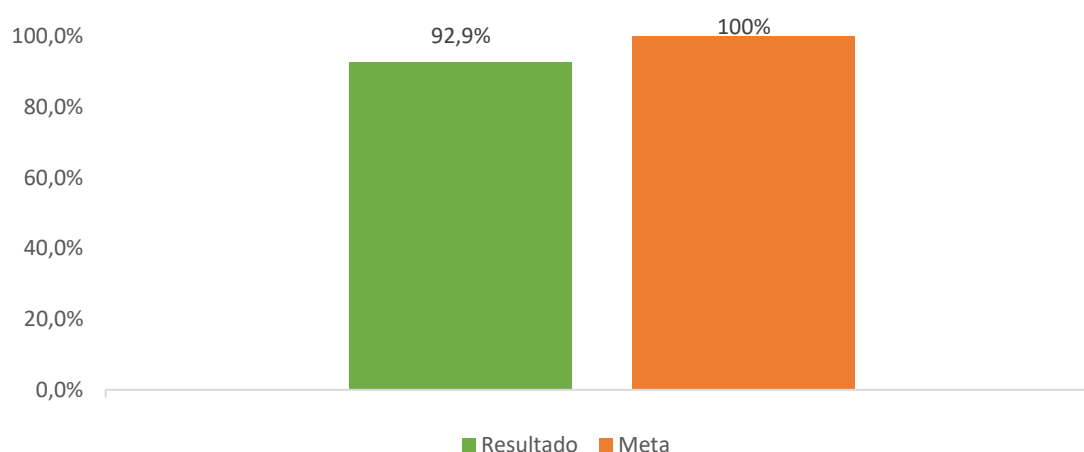


Gráfico 30 – Taxa de cumprimento do Plano de Formação

No que concerne à taxa de cumprimento do Plano de Formação, o resultado obtido foi de 92,9%, situando-se ligeiramente abaixo da meta definida de 100%.

Este resultado está associado ao reagendamento de uma das ações de formação para o ano civil seguinte, não comprometendo, contudo, o acesso dos recursos humanos às oportunidades de desenvolvimento profissional previstas. Mantém-se, assim, assegurada a concretização das competências e objetivos formativos definidos no plano.

4.6.3. Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional

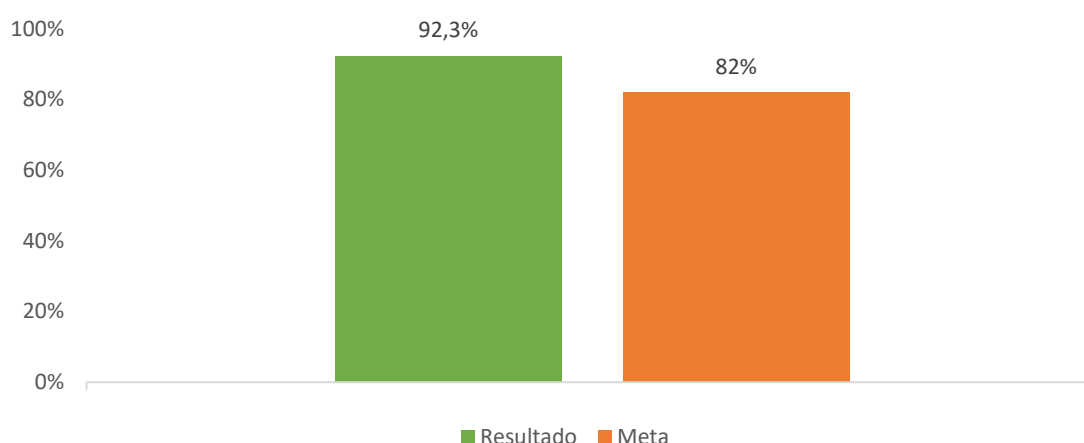


Gráfico 31 – Taxa de participação de docentes em ações de valorização

Quanto à taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, o resultado obtido foi de 92,3%, superando a meta definida de 82%.

Este resultado evidencia um elevado envolvimento do corpo docente nas oportunidades de desenvolvimento profissional, refletindo o compromisso com a atualização de competências e com a melhoria contínua das práticas pedagógicas.

4.6.4. Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

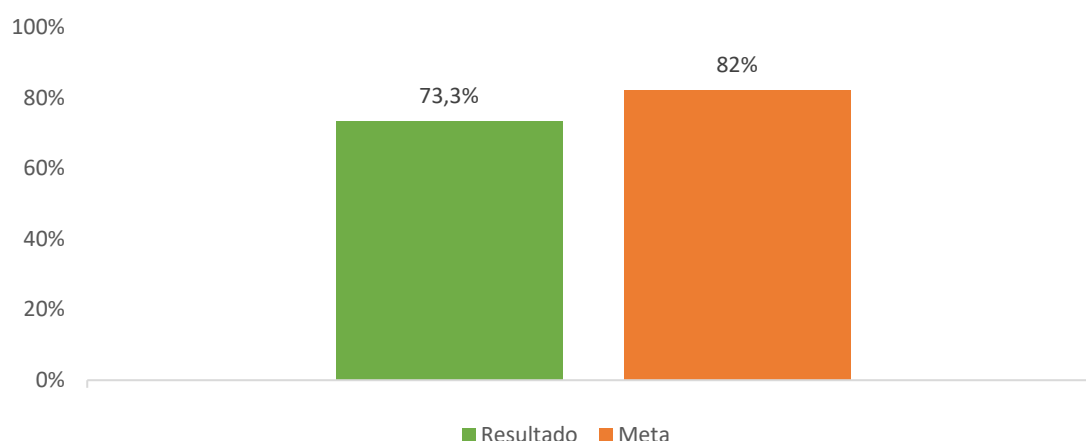


Gráfico 32– Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

No que se refere à taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, o resultado obtido foi de 73,3%, situando-se abaixo da meta definida de 82%.

Apesar de o valor apurado não ter atingido o objetivo estabelecido, os resultados demonstram uma participação significativa dos recursos humanos não docentes nas oportunidades de desenvolvimento profissional. Neste sentido, será importante continuar a promover e incentivar a participação nestas ações, reforçando a atualização de competências e a valorização profissional.

4.6.5. Taxa de participação dos recursos humanos nas atividades da Escola

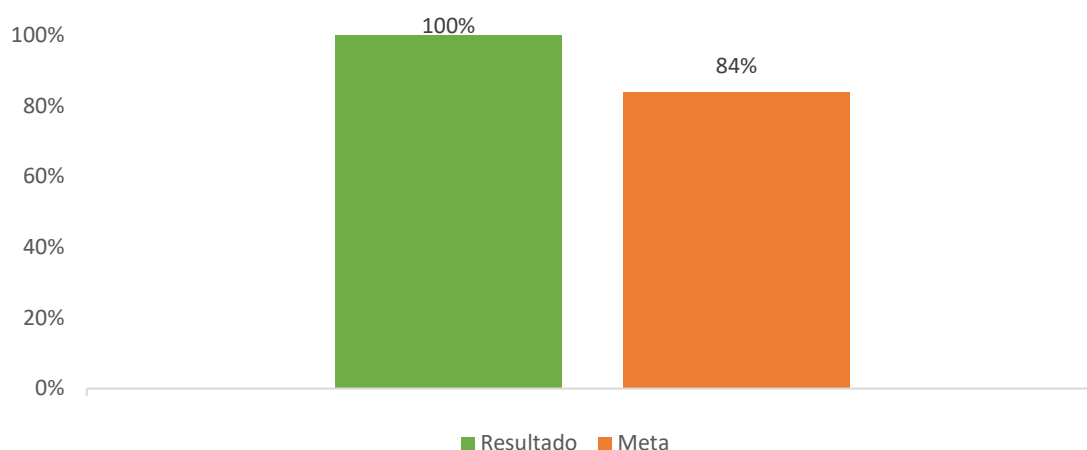


Gráfico 33 – Taxa de participação dos recursos humanos nas atividades da Escola

A taxa de participação dos recursos humanos nas atividades da Escola atingiu os 100%, superando a meta estabelecida de 84%.

Este resultado evidencia um elevado nível de envolvimento dos recursos humanos na dinâmica escolar, refletindo o compromisso, a colaboração e a participação ativa nas iniciativas promovidas pela Escola.

4.6.6. Número de manutenções/ atualizações anuais efetuadas

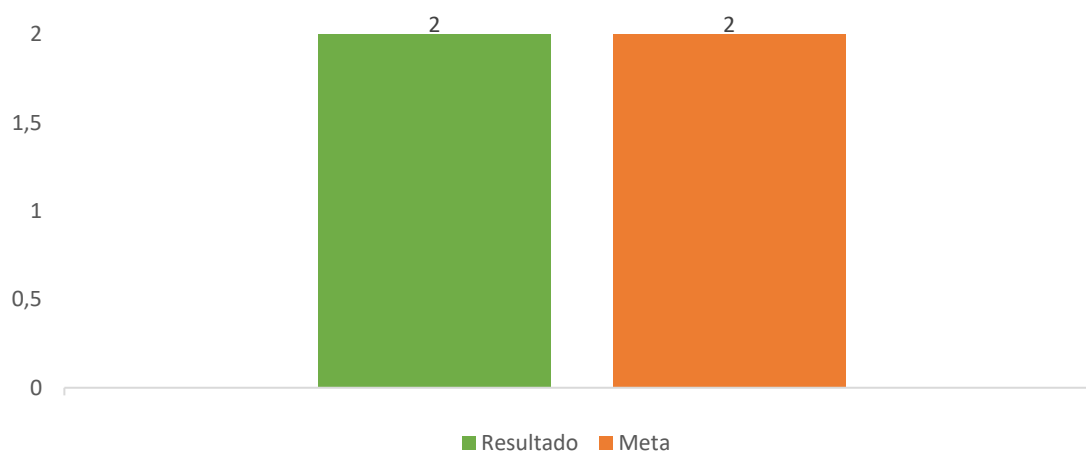


Gráfico 34 – Número de manutenções/atualizações anuais efetuadas

No que se refere ao número de manutenções e atualizações anuais realizadas na Escola, o resultado obtido foi positivo, tendo sido atingida a meta estabelecida.

Estes resultados evidenciam o compromisso da Escola com a conservação, melhoria e adequação dos seus espaços e equipamentos, contribuindo para a qualidade das condições disponibilizadas à comunidade escolar.

4.6.7. Número de espaços de convívio disponíveis

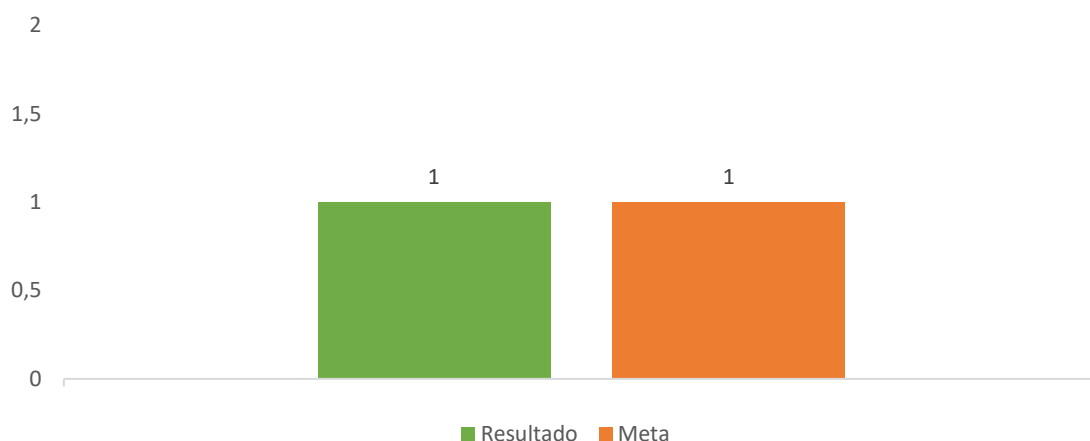


Gráfico 35 – Número de espaços de convívio disponíveis

No que diz respeito ao número de espaços de convívio disponíveis, o resultado foi satisfatório, uma vez que atingiu a meta definida. Para continuar a responder às necessidades da comunidade escolar, é fundamental manter o foco na melhoria contínua.

5. Análise dos resultados dos questionários de satisfação do 1º semestre

5.1. Discentes

Os/As alunos/as do 1.º ano responderam, durante o 1.º semestre, aos questionários de satisfação. Os dados recolhidos têm como objetivo avaliar a perceção dos/as alunos/as relativamente à Escola e à formação ministrada. O questionário contou com 25 respostas, correspondendo a uma taxa de participação de 89,3% dos/as alunos/as inquiridos/as.

5.1.1. Análise das respostas às afirmações do questionário

Afirmação 1 – As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.

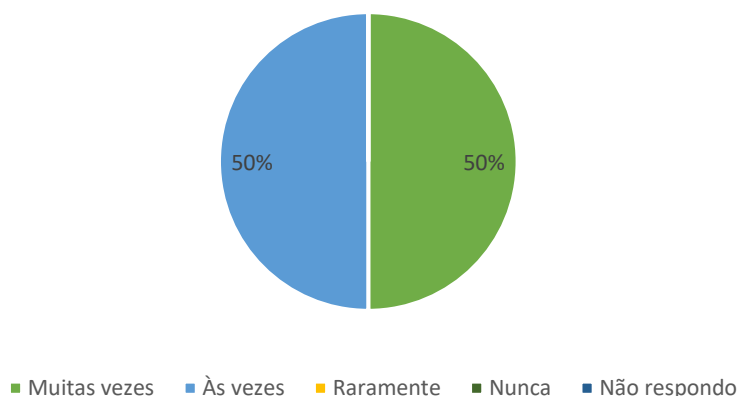
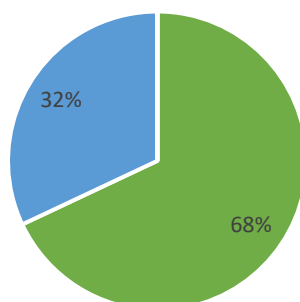


Gráfico 36 – As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 50% consideram que as tarefas realizadas em sala de aula muitas vezes são interessantes e contribuem para a sua aprendizagem, enquanto os restantes 50% referem que isso acontece às vezes.

Estes dados demonstram que as atividades pedagógicas desenvolvidas são globalmente valorizadas pelos/as alunos/as, sendo reconhecidas como facilitadoras do processo de aprendizagem e do desenvolvimento de competências.

Afirmação 2 – Os professores e professoras apoiam os/as alunos/as quando têm dificuldades em aprender.



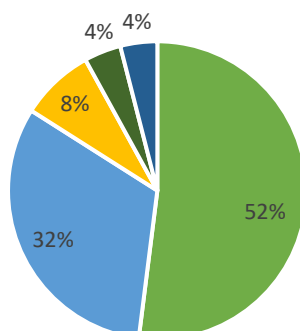
■ Muitas vezes ■ Às vezes ■ Raramente ■ Nunca ■ Não respondo

Gráfico 37 – Os professores e professoras apoiam os/as alunos/as quando têm dificuldades em aprender

Os resultados evidenciam uma perceção muito positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 68% consideram que os/as professores/as muitas vezes prestam apoio quando surgem dificuldades no processo de aprendizagem, enquanto 32% referem que esse apoio acontece às vezes.

Estes dados demonstram o reconhecimento do acompanhamento prestado pelo corpo docente, evidenciando a proximidade pedagógica e a preocupação em promover o sucesso educativo dos/as alunos/as.

Afirmação 3 – Sou incentivado/a a melhorar o meu desempenho escolar.



■ Muitas vezes ■ Às vezes ■ Raramente ■ Nunca ■ Não respondo

Gráfico 38 – Sou incentivado/a a melhorar o meu desempenho escolar

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 52% consideram que muitas vezes são incentivados/as a melhorar o seu desempenho escolar e 32% referem que esse incentivo acontece às vezes. Ainda assim, 8% indicam raramente, 4% nunca e 4% não respondem.

Estes dados demonstram que, de forma geral, os/as alunos/as reconhecem o incentivo prestado para a melhoria do seu desempenho académico, embora se identifique margem para reforçar este acompanhamento junto de todos/as.

Afirmação 4 – Avalio o meu trabalho nas aulas.

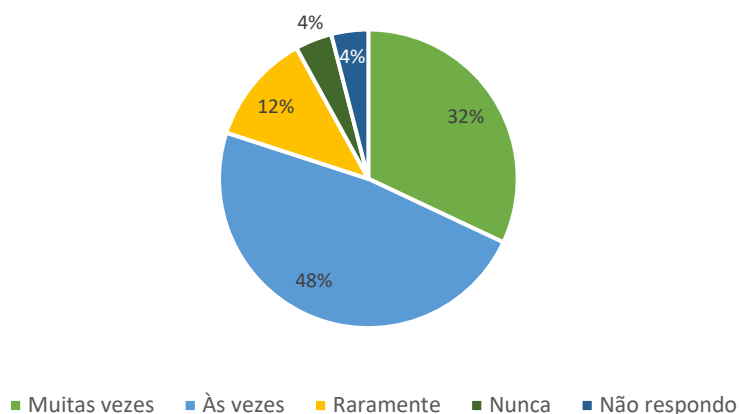


Gráfico 39 – Avalio o meu trabalho nas aulas

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 48% referem que avaliam o seu trabalho nas aulas às vezes e 32% muitas vezes. Ainda assim, 12% indicam raramente, 4% nunca e 4% não respondem.

Estes dados demonstram que a autoavaliação está presente no processo de aprendizagem, embora se identifique margem para reforçar a sua regularidade e promover uma maior participação dos/as alunos/as na reflexão sobre o seu desempenho escolar.

Afirmação 5 – Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.

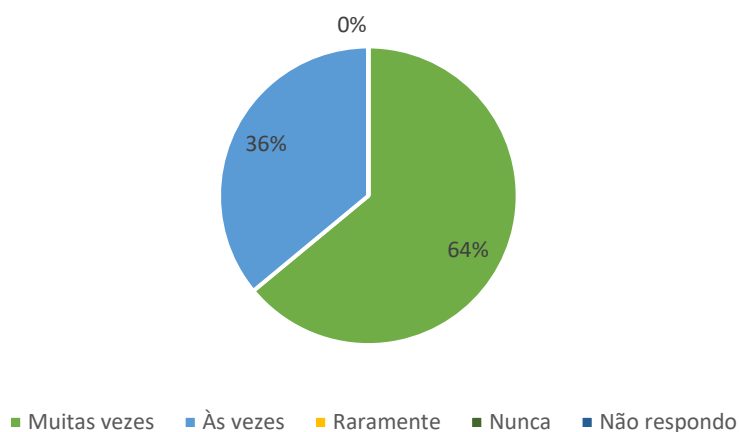


Gráfico 40 – Nas aulas, avaliação contribui para melhorar o meu trabalho

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 64% consideram que a avaliação muitas vezes contribui para a melhoria do seu trabalho, enquanto 36% referem que essa contribuição acontece às vezes.

Estes dados demonstram que os/as alunos/as reconhecem a avaliação como um instrumento relevante no processo de aprendizagem, contribuindo para a identificação de dificuldades, a regulação do trabalho desenvolvido e a melhoria do seu desempenho escolar.

Afirmação 6 – Sou incentivado/a a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.

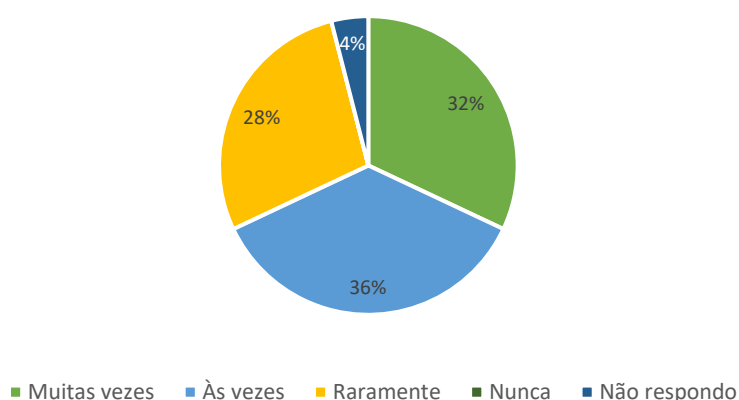


Gráfico 41 – Sou incentivado/a a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 36% referem que este incentivo acontece às vezes e 32% muitas vezes. Ainda assim, 28% indicam raramente e 4% não respondem.

Estes dados demonstram que existe abertura à participação dos/as alunos/as e à partilha de sugestões no contexto de sala de aula, embora se identifique margem para reforçar a sua intervenção ativa e o envolvimento nos processos de melhoria pedagógica.

Afirmação 7 – Sou motivado/a a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.

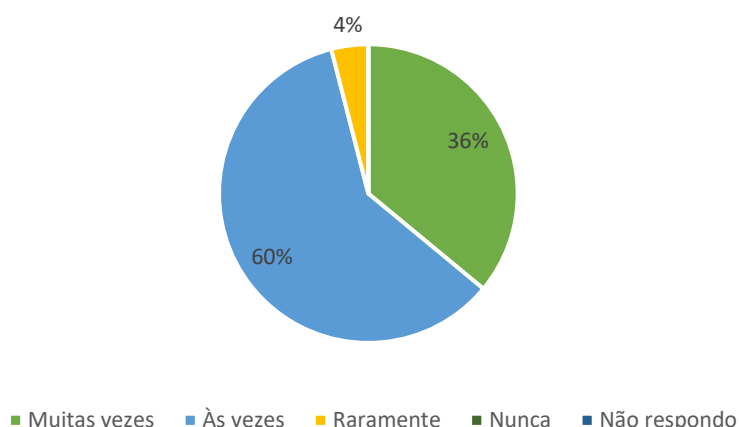


Gráfico 42 – Sou motivado/a a pesquisar para alargar os meus conhecimentos

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 60% referem que o incentivo à pesquisa e ao aprofundamento dos conhecimentos acontece às vezes e 36% muitas vezes. Apenas 4% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram que os/as alunos/as reconhecem o estímulo à pesquisa autónoma e à consolidação das aprendizagens, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e de competências de aprendizagem ao longo da vida.

Afirmação 8 – Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.

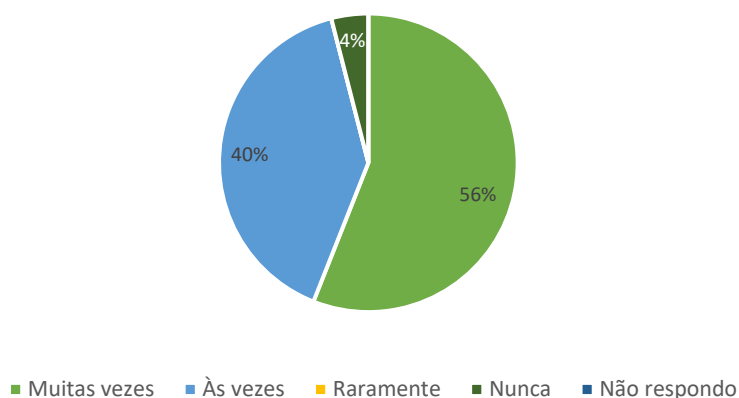


Gráfico 43 – Na escola realizo trabalhos práticos e experiências

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 56% referem que a realização de trabalhos práticos e experiências acontece muitas vezes e 40% às vezes. Apenas 4% indicam nunca, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram a utilização frequente de metodologias práticas no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a consolidação das aprendizagens.

Afirmação 9 – Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os meus conhecimentos.

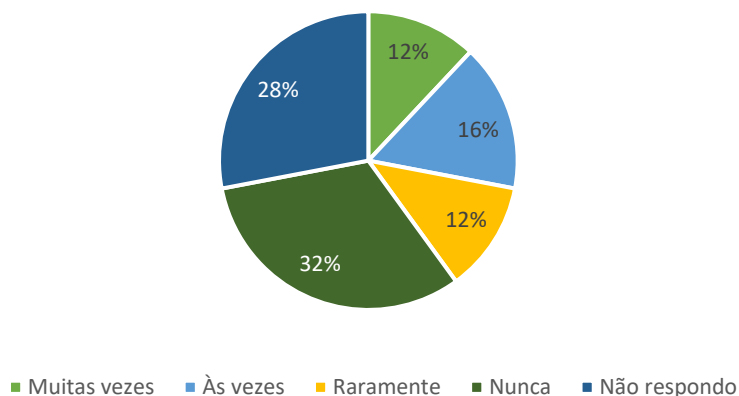


Gráfico 44 – Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os meus conhecimentos

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente menos positiva por parte dos/as alunos/as relativamente à utilização da biblioteca escolar. Verifica-se que 32% referem nunca recorrer a este recurso, 28% não respondem, 16% indicam que o fazem às vezes, 12% muitas vezes e 12% raramente.

Estes dados demonstram uma utilização pouco frequente da biblioteca escolar enquanto recurso de apoio à aprendizagem, identificando-se margem para reforçar a valorização e dinamização deste espaço junto dos/as alunos/as.

Afirmação 10 – Na escola uso os computadores para realizar tarefas escolares

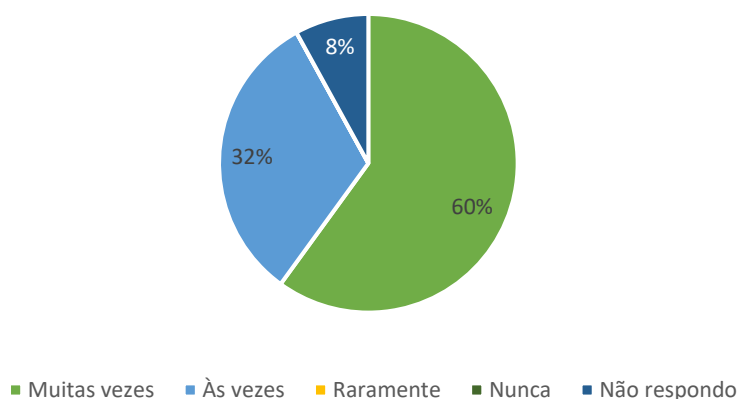


Gráfico 45 – Na escola uso os computadores para realizar tarefas escolares

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 60% referem que a utilização dos computadores para a realização de tarefas escolares acontece muitas vezes e 32% às vezes. Registam-se ainda 8% de não resposta.

Estes dados demonstram a integração regular dos recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais. e para a diversificação das metodologias de trabalho.

Afirmação 11 – Na escola participo em projetos ligados à saúde e bem-estar.

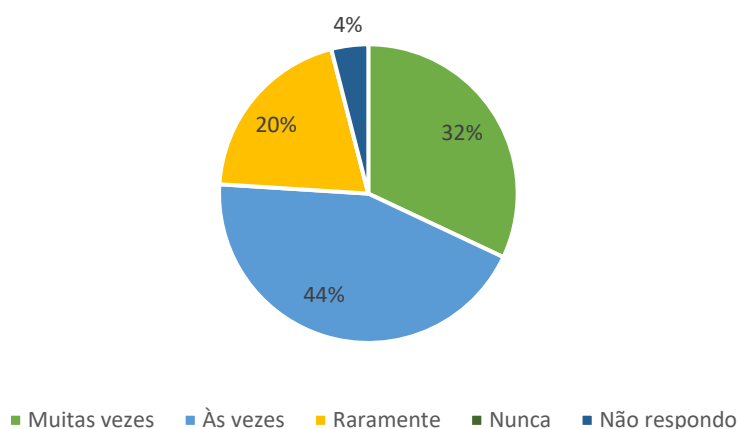


Gráfico 46 – Na escola participo em projetos ligados à saúde e bem-estar

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 44% referem que a participação nestes projetos acontece às vezes e 32% muitas vezes. Ainda assim, 20% indicam raramente e 4% não respondem.

Estes dados demonstram que a Escola promove iniciativas relacionadas com a saúde e o bem-estar, embora se identifique margem para reforçar o envolvimento dos/as alunos/as neste tipo de atividades.

Afirmação 12 – Na escola sou incentivado/a a participar em ações de solidariedade e cidadania.

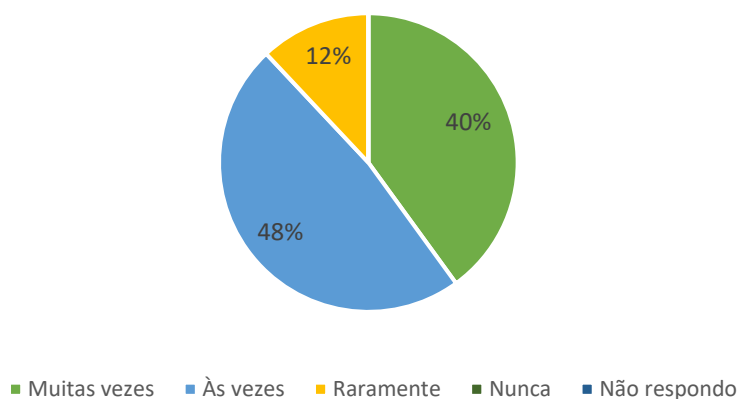


Gráfico 47 - Na escola sou incentivado/a a participar em ações de solidariedade e cidadania

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 48% referem que a motivação para participar em ações de solidariedade e cidadania acontece às vezes e 40% muitas vezes. Ainda assim, 12% indicam raramente.

Estes dados demonstram que a Escola promove o desenvolvimento de valores de cidadania, responsabilidade social e participação ativa, embora se identifique margem para continuar a motivar todos/as os/as alunos/as para o envolvimento neste tipo de iniciativas.

Afirmação 13 – Faço trabalho de grupo na sala de aula.

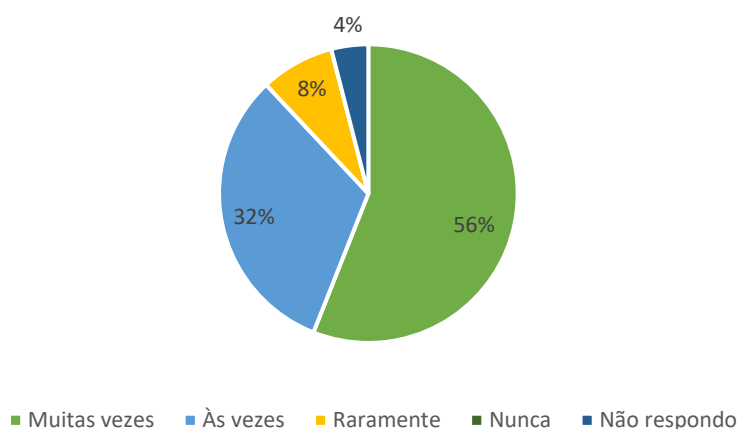


Gráfico 48 - Faço trabalho de grupo na sala de aula

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 56% referem que a realização de trabalho de grupo em sala de aula acontece muitas vezes e 32% às vezes. Ainda assim, 8% indicam raramente e 4% não respondem.

Estes dados demonstram a utilização frequente de metodologias colaborativas no processo de ensino-aprendizagem, promovendo a cooperação, a partilha de conhecimentos e o desenvolvimento de competências sociais e de trabalho em equipa.

Afirmação 14 – Tenho oportunidade para apresentar alguns dos meus trabalhos na escola e na comunidade.

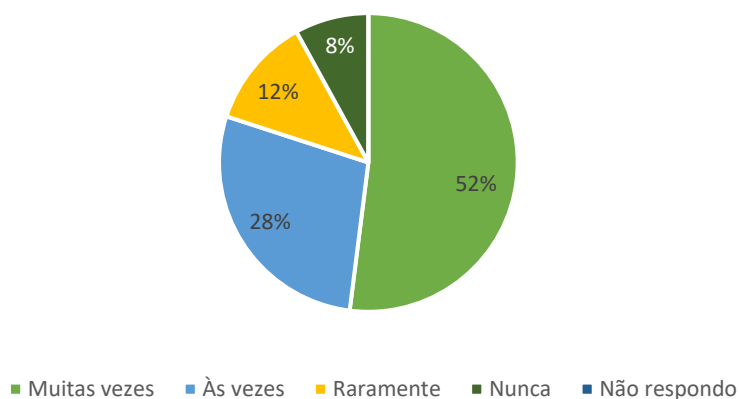


Gráfico 49 - Tenho oportunidade para apresentar alguns dos meus trabalhos na escola e na comunidade

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 52% referem que têm muitas vezes oportunidade de apresentar os seus trabalhos, enquanto 28% indicam que isso acontece às vezes. Ainda assim, 12% referem raramente e 8% indicam nunca.

Importa considerar que estes resultados dizem respeito a alunos/as do 1.º ano, ainda em fase inicial do seu percurso formativo, pelo que algumas oportunidades de apresentação e partilha de trabalhos poderão ocorrer com maior frequência ao longo do percurso escolar.

Afirmção 15 – Na escola sou apoiado/a para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.

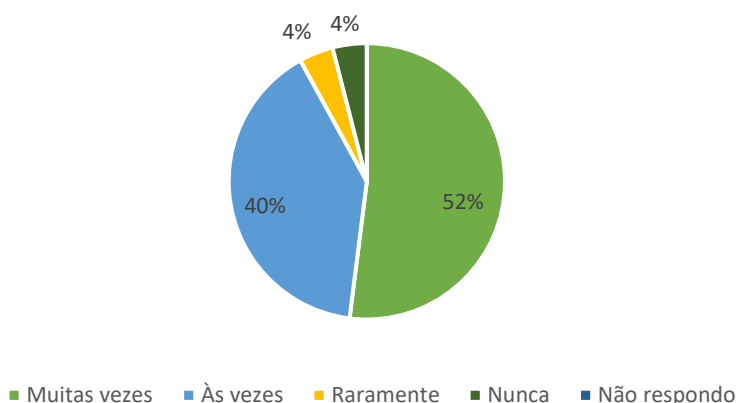


Gráfico 50 – Na escola sou apoiado/a para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 52% referem que o apoio na orientação escolar e profissional acontece muitas vezes e 40% às vezes. Apenas 4% indicam raramente e 4% nunca.

Estes dados demonstram que os/as alunos/as reconhecem o acompanhamento prestado pela Escola no apoio à construção do seu percurso escolar e profissional, favorecendo uma tomada de decisão mais consciente e informada.

Afirmção 16 – Os adultos e adultas na minha escola ajudam os alunos e as alunas que precisam.

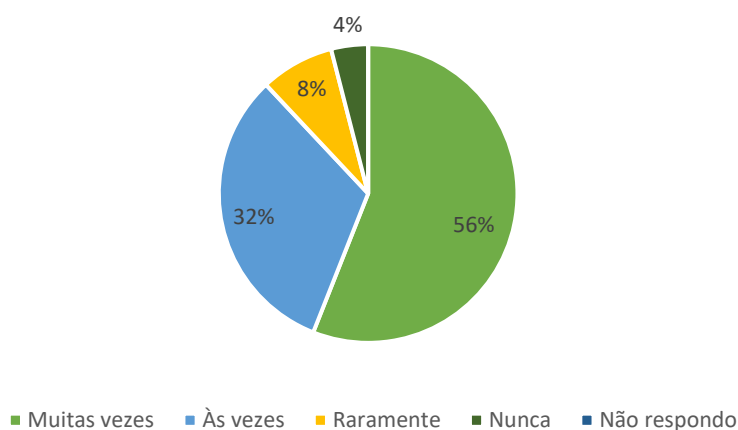
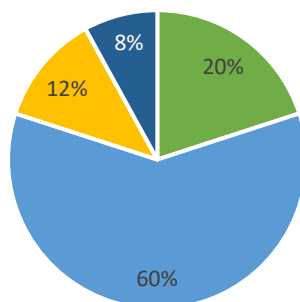


Gráfico 51 – Os adultos e adultas na minha escola ajudam os alunos e as alunas que precisam

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 56% referem que o apoio prestado pelos adultos da Escola acontece muitas vezes e 32% às vezes. Ainda assim, 8% indicam raramente e 4% nunca.

Estes dados demonstram que, de forma global, os/as alunos/as reconhecem a disponibilidade e o apoio prestado pelos diferentes profissionais da Escola, contribuindo para um ambiente educativo de proximidade, acompanhamento e confiança.

Afirmção 17 – Na escola os alunos e as alunas respeitam as diferenças entre uns e outros.



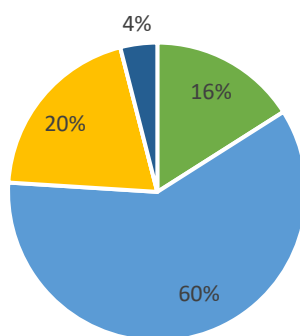
■ Muitas vezes ■ Às vezes ■ Raramente ■ Nunca ■ Não respondo

Gráfico 52 – Na escola os alunos e as alunas respeitam as diferenças entre uns e outros

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 60% referem que o respeito pelas diferenças acontece às vezes e 20% muitas vezes. Ainda assim, 12% indicam raramente e 8% não respondem.

Estes dados demonstram que os/as alunos/as reconhecem a existência de um ambiente escolar assente no respeito e na aceitação da diversidade, embora se identifique margem para continuar a reforçar a promoção de valores de inclusão, empatia e convivência positiva.

Afirmção 18 - Os alunos e as alunas sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.



■ Muitas vezes ■ Às vezes ■ Raramente ■ Nunca ■ Não respondo

Gráfico 53 – Os alunos e as alunas sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 60% referem que comportamentos adequados nos diferentes espaços escolares acontecem às vezes e 16% muitas vezes. Ainda assim, 20% indicam raramente e 4% não respondem.

Estes dados demonstram que, de forma geral, os/as alunos/as reconhecem comportamentos ajustados em contexto escolar, embora se identifique margem para continuar a reforçar regras de convivência, responsabilidade e cidadania no espaço educativo.

Afirmação 19 - Os professores e professoras resolvem bem as situações de indisciplina.

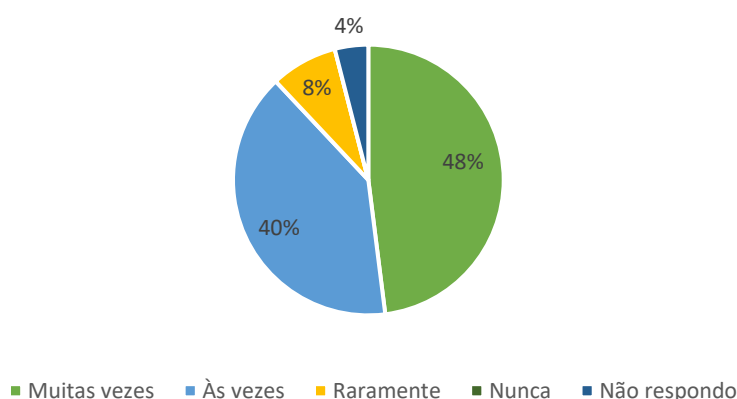


Gráfico 54 – Os professores e professoras resolvem bem as situações de indisciplina

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 48% consideram que os/as professores/as muitas vezes gerem adequadamente as situações de indisciplina e 40% referem que isso acontece às vezes. Ainda assim, 8% indicam raramente e 4% não respondem.

Estes dados demonstram que os/as alunos/as reconhecem, de forma geral, a capacidade do corpo docente para intervir e gerir situações de indisciplina, contribuindo para a manutenção de um ambiente favorável ao processo de ensino-aprendizagem.

Afirmação 20 - São pedidos aos alunos e às alunas sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.

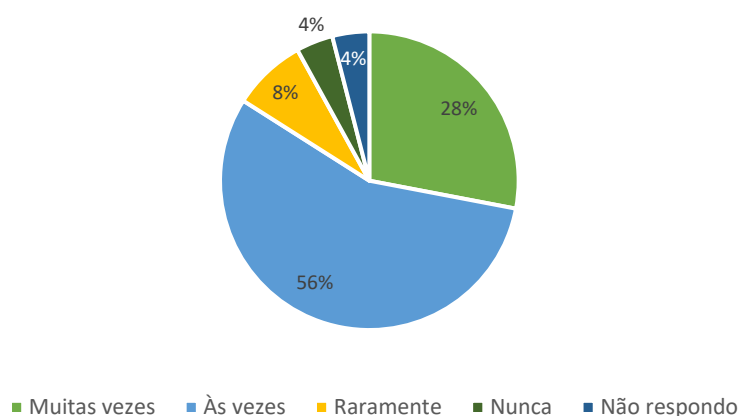


Gráfico 55 – São pedidos aos alunos e às alunas sugestões de melhoria para o funcionamento da escola

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 56% referem que a solicitação de sugestões de melhoria acontece às vezes e 28% muitas vezes. Ainda assim, 8% indicam raramente, 4% nunca e 4% não respondem.

Estes dados demonstram que a Escola procura envolver os/as alunos/as nos processos de reflexão e melhoria organizacional, promovendo a participação ativa e a valorização das suas opiniões no contexto escolar.

Afirmação 21 - O ambiente da minha escola é acolhedor.

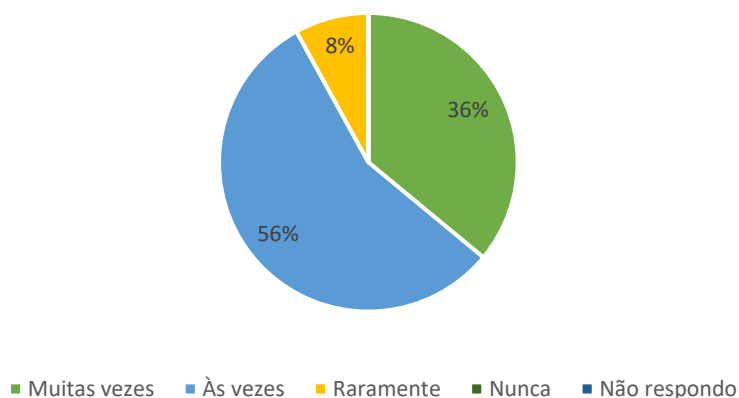


Gráfico 56 – O ambiente da minha escola é acolhedor

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 56% consideram que o ambiente escolar é acolhedor às vezes e 36% muitas vezes. Apenas 8% indicam raramente.

Estes dados demonstram que, de forma geral, os/as alunos/as reconhecem a existência de um ambiente escolar positivo e acolhedor, favorável ao bem-estar, à integração e ao desenvolvimento do seu percurso formativo.

Afirmação 22 - Sinto-me seguro na escola.

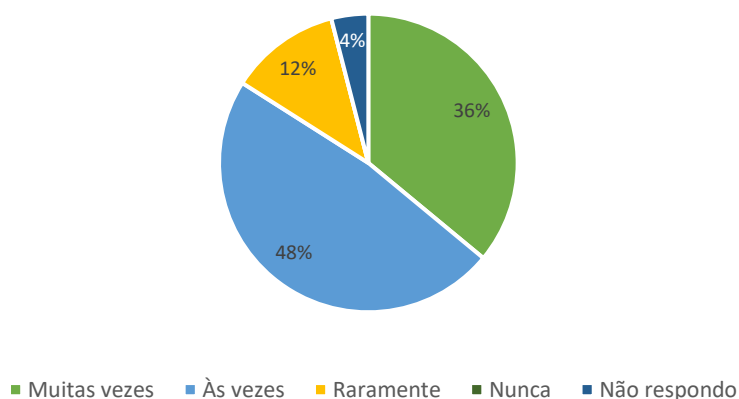


Gráfico 57 – Sinto-me seguro na escola

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 48% referem sentir-se seguros/as na escola às vezes e 36% muitas vezes. Ainda assim, 12% indicam raramente e 4% não respondem.

Estes dados demonstram que, de forma geral, os/as alunos/as reconhecem a Escola como um espaço seguro, embora se identifique margem para continuar a reforçar a perceção de segurança e bem-estar no contexto escolar.

Afirmação 23 - Gosto da minha escola.

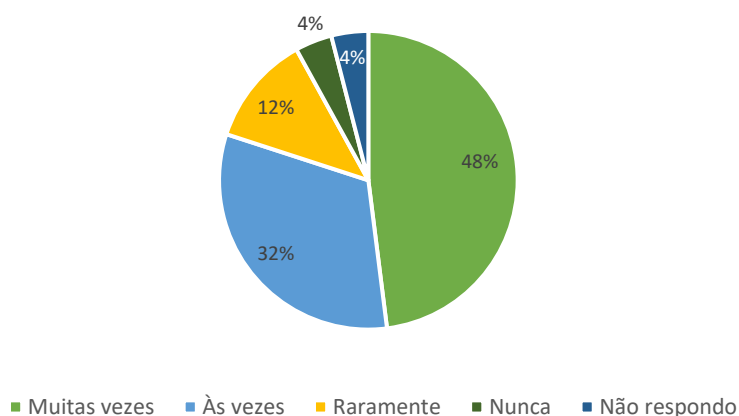


Gráfico 58 – Gosto da minha escola

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 48% referem que muitas vezes gostam da Escola e 32% indicam que essa perceção acontece às vezes. Ainda assim, 12% assinalam raramente, 4% nunca e 4% não respondem.

Estes dados demonstram que, de forma global, os/as alunos/as revelam uma relação positiva com a Escola e com o ambiente educativo proporcionado, refletindo níveis favoráveis de integração, identificação e sentimento de pertença à comunidade escolar.

Afirmação 24 - Sinto-me apoiado/a pelo/a Orientador/a Educativo/a ou Diretor/a de Turma.

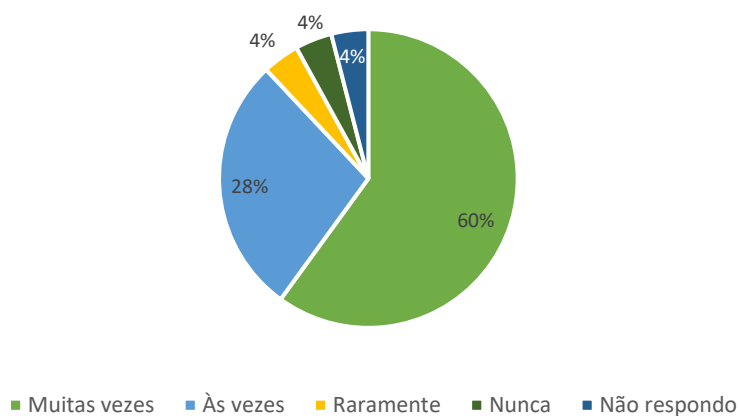


Gráfico 59 - Sinto-me apoiado/a pelo/a Orientador/a Educativo/a ou Diretor/a de Turma

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 60% referem sentir esse apoio por parte do Orientador/a Educativo/a muitas vezes e 28% às vezes. Registam-se ainda 4% de respostas em raramente, 4% em nunca e 4% de não resposta.

Estes dados demonstram que, de forma global, os/as alunos/as reconhecem o acompanhamento e a proximidade do/a Orientador/a Educativo/a.

Afirmação 25 - Sinto-me apoiado/a pelo/a Coordenador/a de Curso.

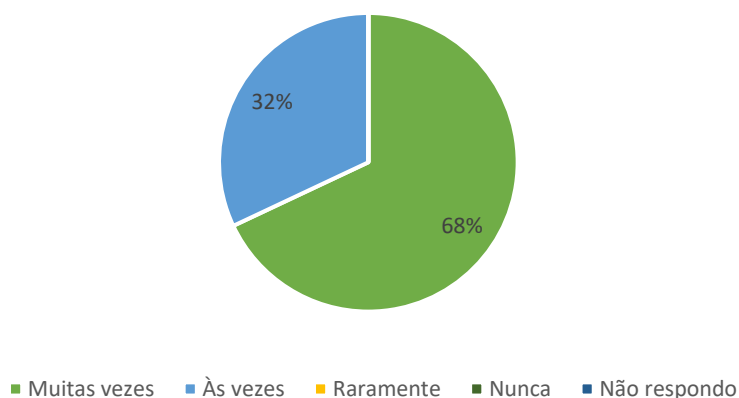


Gráfico 60 – Sinto-me apoiado/a pelo/a Coordenador/a de Curso

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 68% referem sentir esse apoio muitas vezes e 32% às vezes.

Estes dados demonstram que os/as alunos/as reconhecem o acompanhamento prestado pelo/a Coordenador/a de Curso, evidenciando a proximidade, disponibilidade e apoio no acompanhamento do seu percurso formativo.

Afirmação 26 - Sinto-me apoiado/a pela Direção Pedagógica.

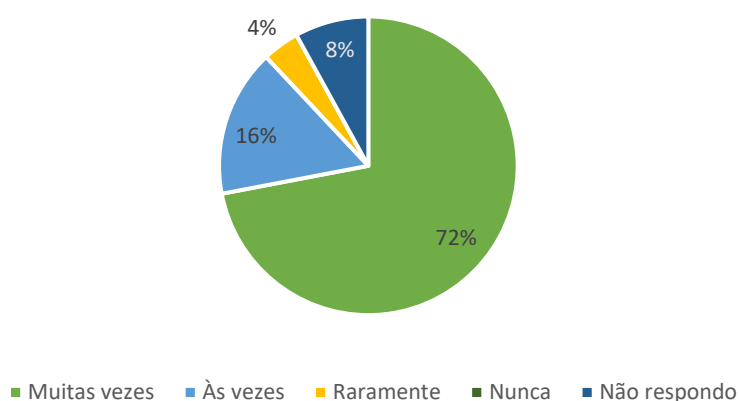


Gráfico 61 – Sinto-me apoiado/a pela Direção Pedagógica

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 72% referem sentir esse apoio muitas vezes e 16% às vezes. Registam-se ainda 4% de respostas em raramente e 8% na opção não respondo.

Estes dados demonstram que, de forma global, os/as alunos/as reconhecem a disponibilidade e o acompanhamento prestado pela Direção Pedagógica, evidenciando uma relação de proximidade e apoio desde a sua integração na Escola.

Afirmação 27 - Sinto-me apoiado/a pelos Serviços de Psicologia e Orientação da escola.

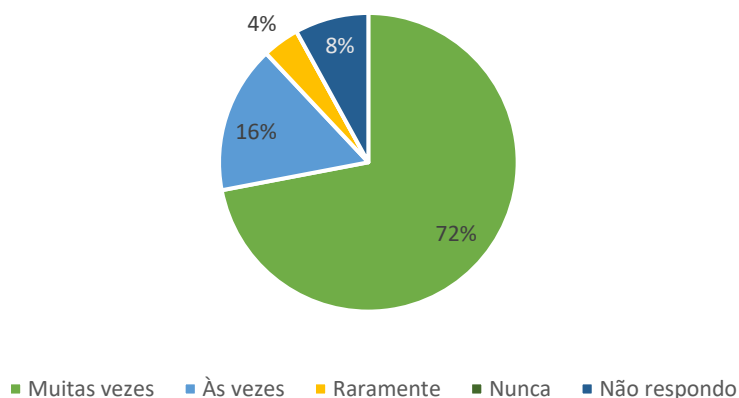


Gráfico 62 – Sinto-me apoiado/a pelos Serviços de Psicologia e Orientação da escola

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 72% referem sentir esse apoio muitas vezes e 16% às vezes. Registam-se ainda 4% de respostas em raramente e 8% na opção não respondo.

Estes dados demonstram que, de forma global, os/as alunos/as reconhecem a disponibilidade e o apoio prestado pelos Serviços de Psicologia e Orientação, evidenciando uma resposta próxima às necessidades identificadas desde a integração na Escola.

Afirmação 28 - Sinto-me acolhido/a pelos funcionários e funcionárias da escola.

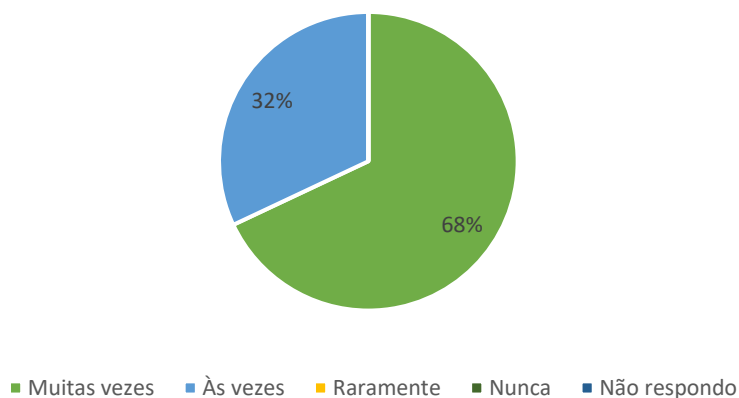


Gráfico 63 - Sinto-me acolhido/a pelos funcionários e funcionárias da escola

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 68% referem sentir esse acolhimento muitas vezes e 32% às vezes.

Estes dados demonstram que os/as alunos/as reconhecem a disponibilidade, proximidade e apoio prestado pelo pessoal não docente, contribuindo para um ambiente escolar acolhedor e facilitador da sua integração na Escola.

5.1.2. Satisfação global com os serviços administrativos

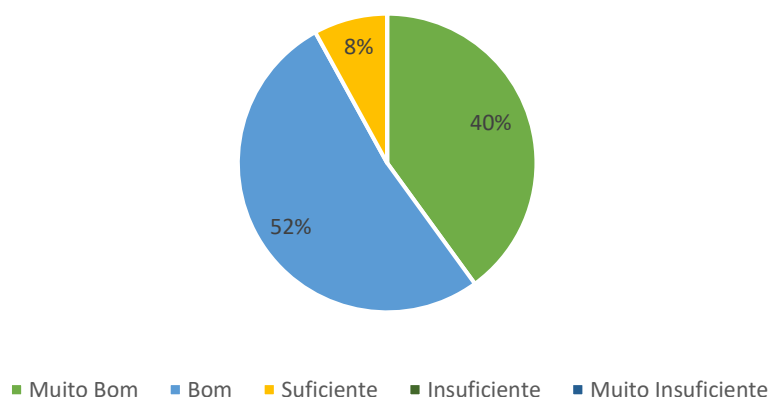


Gráfico 64 –

Satisfação global com os serviços administrativos

Os resultados evidenciam um grau de satisfação bastante positivo por parte dos/as alunos/as relativamente aos serviços administrativos, verificando-se que 52% classificam este serviço como Bom e 40% como Muito Bom. Registam-se ainda 8% de respostas em Suficiente.

Estes dados demonstram uma perceção globalmente favorável relativamente ao atendimento, disponibilidade e apoio prestado pelos serviços administrativos, contribuindo para uma resposta adequada às necessidades dos/as alunos/as no contexto escolar.

5.1.3. Satisfação global com o contexto escolar

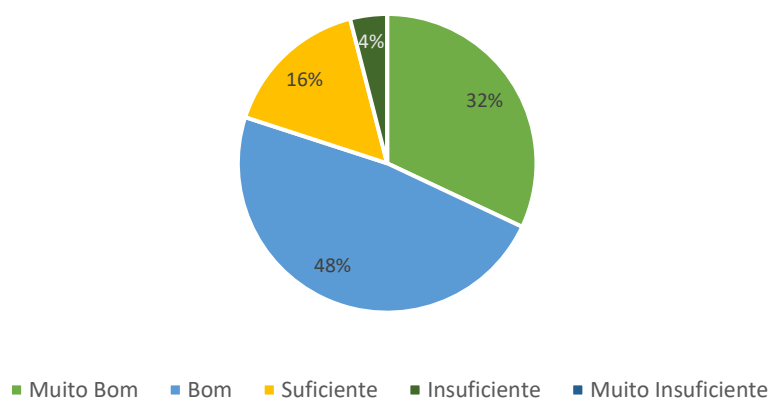


Gráfico 65 – Satisfação global com o contexto escolar

Os resultados evidenciam um grau de satisfação globalmente positivo por parte dos/as alunos/as relativamente ao contexto escolar, verificando-se que 48% classificam este aspeto como Bom e 32% como Muito Bom. Registam-se ainda 16% de respostas em Suficiente e 4% em Insuficiente.

Estes dados demonstram uma perceção globalmente favorável relativamente ao ambiente educativo, às dinâmicas escolares e às condições proporcionadas pela Escola, embora se identifique margem para continuar a reforçar alguns aspetos da experiência escolar.

5.1.4 Satisfação global com a escola

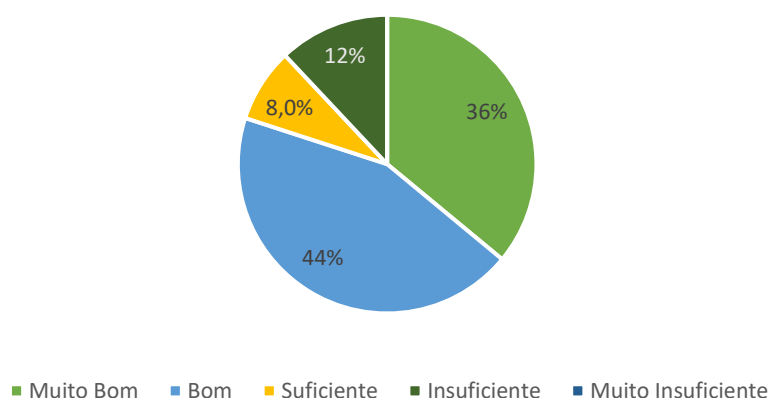


Gráfico 66 – Satisfação global com a escola

Os resultados evidenciam um grau de satisfação globalmente positivo por parte dos/as alunos/as relativamente à Escola, verificando-se que 44% classificam este aspeto como Bom e 36% como Muito Bom. Registam-se ainda 8% de respostas em Suficiente e 12% em Insuficiente.

Estes dados demonstram que, de forma global, os/as alunos/as apresentam uma perceção favorável relativamente à Escola e à experiência educativa proporcionada nesta fase inicial do seu percurso formativo, embora se identifique margem para continuar a consolidar alguns aspetos relacionados com a integração, acompanhamento e satisfação escolar.

5.2. OE/CC

Os/as OE/ CC responderam no final do 1º semestre ao questionário de satisfação. Os dados recolhidos servem o propósito de avaliar a apreciação dos/as OE/CC relativamente ao Conselho Pedagógico e aos Conselhos de Turma. O questionário obteve 6 respostas, o que corresponde a 100% dos/as OE/CC.

5.2.1 Satisfação global dos/as OE/CC com os Conselhos de Turma

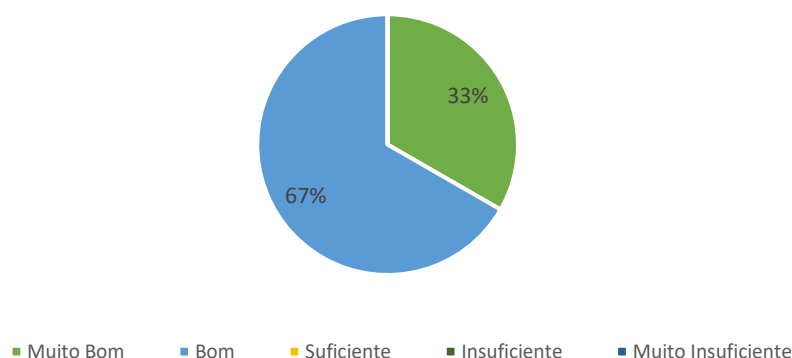


Gráfico 67 – Satisfação global dos/as OE/CC com os Conselhos de Turma

Os resultados evidenciam um grau de satisfação bastante positivo por parte dos/as Orientadores/as Educativos/as e Coordenadores/as de Curso relativamente ao funcionamento dos Conselhos de Turma, verificando-se que 67% dos/as inquiridos/as classificam este aspeto como Bom e 33% como Muito Bom. Estes dados demonstram uma avaliação globalmente muito positiva do funcionamento dos Conselhos de Turma, evidenciando o compromisso e o trabalho colaborativo desenvolvido para a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo da Escola.

5.2.2. Satisfação global dos/as OE/CC com o Conselho Pedagógico

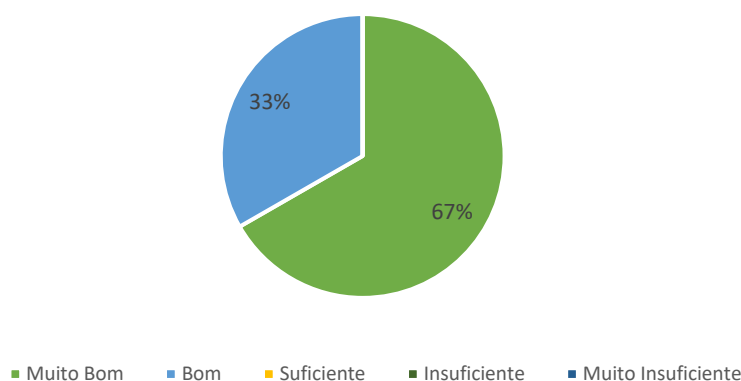


Gráfico 68 – Satisfação global dos/as OE/CC com o Conselho Pedagógico

Os resultados evidenciam um grau de satisfação muito positivo por parte dos/as Orientadores/as Educativos/as e Coordenadores/as de Curso relativamente ao funcionamento do Conselho Pedagógico, verificando-se que 67% dos/as inquiridos/as classificam este aspeto como Muito Bom e 33% como Bom. Estes resultados demonstram uma perceção bastante favorável relativamente ao trabalho desenvolvido por este órgão, nomeadamente ao nível da reflexão pedagógica, da articulação entre estruturas intermédias e da tomada de decisões orientadas para a melhoria contínua da ação educativa e formativa da Escola.

6. Plano de Ações de Melhoria

Motivo e Causa	Área de melhoria	Objetivo e Meta	Descrição da ação
Desvio no indicador taxa de alunos/as com módulos em atraso	Conclusão dos cursos	Reduzir a taxa de alunos/as com mais de três módulos/UFCD em atraso, aproximando-a da meta definida de 14%.	Reforçar o acompanhamento individualizado dos/as alunos/as sinalizados/as, através da definição de planos de recuperação, calendarização de momentos de apoio e monitorização regular da evolução em Conselho de Turma.
Desvio no indicador taxa de absentismo, com valor global acima da meta definida.	Conclusão dos cursos	Reduzir a percentagem de alunos/as que ultrapassam o limite de faltas, aproximando os resultados da meta de 14%.	Reforçar a monitorização das faltas, promover reuniões com alunos/as e Encarregados/as de Educação e definir estratégias de responsabilização e acompanhamento individual.
Existência de turmas com valores elevados de faltas injustificadas, especialmente em algumas turmas do 3.º ano, onde o envolvimento dos/as encarregados/as de Educação tem diminuído.	Conclusão dos cursos	Manter a taxa global abaixo da meta de 10% e reduzir os valores nas turmas com maior incidência.	Reforçar a monitorização das faltas injustificadas, promover reuniões com alunos/as e Encarregados/as de Educação e definir estratégias de responsabilização e acompanhamento individual. Reforçar a sensibilização dos/as alunos/as e dos/as Encarregados/as de Educação para a importância da justificação atempada das faltas, clarificando o impacto das faltas injustificadas no percurso escolar e promovendo uma maior responsabilização no cumprimento dos deveres de assiduidade.
Taxa de satisfação dos/as alunos/as abaixo da meta definida.	Satisfação dos/as alunos/as	Melhorar a satisfação global dos/as alunos/as, aproximando-a da meta de 92%.	Aplicar os questionários com acompanhamento de um/a elemento da Escola, garantindo a explicação prévia dos objetivos do questionário, o esclarecimento das afirmações e a importância de respostas conscientes e rigorosas.

			Reforçar ações de integração, promovendo momentos de escuta ativa e recolha de sugestões para melhoria da experiência escolar. Pedir resposta aos questionários no final do ano letivo de forma que a opinião dos alunos seja mais concreta e fundamentada.
Taxa de prosseguimento de estudos igual a 0%, abaixo da meta definida	Prosseguimento de estudos dos/as diplomados/as	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos dos/as diplomados/as para a meta definida de 11%.	Promover junto dos/as alunos/as uma maior valorização do prosseguimento de estudos, dando visibilidade a percursos académicos e profissionais diversificados, de forma a apoiar escolhas futuras mais informadas.
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional abaixo da meta.	Formação dos Recursos Humanos	Aumentar a participação do pessoal não docente em ações de valorização profissional, aproximando-a da meta de 82%.	Promover ações de sensibilização junto do pessoal não docente, reforçando a importância da formação contínua e as mais-valias que esta representa para o desenvolvimento pessoal e profissional.